GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 2. de Junho de 1718.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Março.

As naos de guerra, & galés da armada Ottomana, que se armaõ neste porto, se achaõ já em estado de poder fazer-se à véla. Levantàraõ-se as Caudas equestres, para sinal de se acharem nos seus postos todos os Officiaes, & gente maritima. Seis naos de guerra que foraõ ao Archipelago buscar marinheyros, & muniçoes de varios portos daquelle mar, voltàraõ com cinco prezas Venezianas, & hum navio pertencente a Maltha, que tomàraõ na viagem. Espera-se brevemente a esquadra dos portos de Barbaria, que dizem consistir em 34. navios de força; & em se unindo com a armada, iràõ buscar juntos a de Veneza. As tropas Asiaticas, que devem servir esta campanha na Hungria, chegàraõ a esta Cidade em numero de 18U. homens; & logo proseguiràõ a sua marcha, para se encorporar com o Exercito Turco. Perto de 60. Saicas, & outras embarcações se achaõ aqui carregadas de artelharia, petrechos, provimentos de muniçoens, & outros aprestos de guerra, para as conduzirem pelo Danubio ao Exercito, que està formado entre Filipopoli, & Nizza. Todos os Ministros estrangeyros tem ido a Adrianopoli esperar o Sultaõ, excepto o Marquez de Bonac Embayxador de França, que espera a volta de hum Correyo, que mandou a Pariz. Em 19. do corrente pegou o fogo na Casa Zaimacan, que a reduzio inteyramente a cinzas, com huma mesquita, & perto de vinte propriedades de casas, além de dez, ou doze, que se derribaraõ para salvar o Serralho.

Nizza 6. de Abril.

O Conde de Colliers Plenipotenciario de Hollanda, & os de Turquia, chegàraõ aqui hontem de Sofia, depois de haverem tido grande trabalho na jornada, atravessando pantanos, & montanhas. Determinaõ partir daqui para Passarovitz, em lhe chegando os passaportes necessarios, & alli esperaõ se escolha o lugar em que se haõ de fazer as conferencias. O Sultaõ nomeou a Joaõ Maurocordato, Principe de Valakia, por hum dos seus Plenipotenciarios no Congresso, os quaes se mostraõ desejosos de que se conclua brevemente o tratado da paz.

SERVIA. *Belgrado 15. de Abril.*

A Nove do corrente chegou aqui hum Janizzaro, que entregou ao Baraõ de Dahlman, segundo Plenipotenciario do Emperador, huma carta do Conde de Colliers Embayxador de Hollanda em Turquia, na qual o avisa, de que a Corte Ottomana tería

as suas instancias, para que se abra brevemente o Congresso, & dá a noticia de haver chegado a 4. deste mez a Nizza com os Embayxadores Turcos, os quaes pediaõ huma escolta para os acompanhar atè Passarovitz, & hum Passaporte para as barcas que vem carregadas com as suas bagagens, & provimentos comestiveis. O Baraõ de Henningher, Tenente Coronel do Regimento do Principe Federico de Wirtemberg, foy nomeado para ir examinar o lugar mais commodo, em que se póde fazer o Congresso, juntamente com outro Official Turco de grande consideraçaõ; os quaes conviráõ ambos no que reconhecerem mais conveniente, & regularaõ as mais cousas concernentes à commodidade dos Ministros, & das suas familias. Tem-se mandado ordem a todas as nossas partidas, para que naõ commettaõ hostilidades de nenhum genero, duas legoas aos redores do lugar do Congresso. O Baraõ de Dahlman naõ espera mais que a ordem do Emperador para partir, mas sem embargo de tantas disposiçoens de paz, naõ deyxaõ de se continuar com calor as da guerra. Armaõ-se as naos com toda a pressa possivel. As tropas Imperiaes estaõ promptas a se pôr em marcha para formar o Exercito, que dizem se ajuntará no primeyro de Junho. A erva está ja taõ alta que se começa a segar para os cavallos. Mandaõ-se fazer pontes sobre o Danubio, Savo, & Morava. Os inimigos ajuntaõ algumas tropas junto a este ultimo rio, & o General Baraõ de Locatelli foy mandado a observallos. As fortificaçoẽs do nosso Castello, & Cidade estaõ quasi de todo reparadas.

HUNGRIA.

Buda 20. de Abril.

HOntem pelo meyo dia entrou nesta Cidade o Cavalleyro Roberto Sutton, Embayxador Extraordinario, & Medianeyro por parte delRey da Graã Bretanha, no Congresso da paz, que se pertende ajustar entre S. Mag. Imper. & a Corte Ottomana. Veyo pelo Rio, foy recebido com salva de artelharia, & convidado a jantar pelo Baraõ de Leffelholtz nosso Governador. Partio hoje de madrugada, continuando a sua viagem para Belgrado, onde ainda se detem Abraham Stanian, Embayxador Extraordinario da mesma Coroa, por se haver achado com alguma indisposiçaõ; mas com animo de partir brevemente para Widino, onde o Baxá faz aprestos para o seu recebimento. Como a Praça de Presslavia, que se tinha nomeado para lugar do Congresso, se reconheceo com muytos inconvenientes, se conveyo de ambos os partidos em fazer escolha de outra povoaçaõ naquella vizinhança; o Baxa de Nizza nomeou para esta diligencia hum dos seus Officiaes; o Baraõ de Dahlman Ministro de S. Mag. Imper. nomeou o Baraõ de Henningher, com ordem de que o lugar escolhido devia ser na vizinhança do Rio Morava, & examinado o paiz, elegèraõ hum lugar, chamado Ibram, situado entre Belgrado, & Nizza, da outra parte do dito Rio, quasi meya legoa do Danubio, & naõ distante de Passarovitz. O corpo de Turcos, & Tartaros, que estavaõ nas fronteyras de Valaquia, tentou por varias vezes fazer hũa invasaõ na Transilvania; mas naõ se resolveo a executallo, observando sempre o grande cuydado, & boa disposiçaõ do General Conde de Steinville, que governa as armas naquelle Principado.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Abril.

O Negocio da paz com Turquia está tam adiantado, & os Turcos mostraõ tam grande desejo de o ver concluido, que já se naõ duvida do ajuste, & só o poderá retardar a Republica de Veneza; porque naõ acha nos preliminares a satisfaçaõ que deseja, em razaõ de lhe faltar o equivalente do Reyno de Morea, com que o Sultaõ deve ficar. O Cavalleyro Ruzzini Ministro da Republica, & que por sua parte deve assistir no dito Congresso por seu Plenipotenciario, esteve a 18. em conferencia com o Principe Eugenio, & com o Conde de Virmond, primeyro Plenipotenciario do Emperador, na casa do dito Principe; depois da qual elle expedio hum Expresso a Veneza, & o Interprete do Conde de Colliers, que tinha vindo com cartas sua de Turquia, voltou despachado a Nizza, para informar aos Embayxadores Ottomanos, de que os Plenipotenciarios Imperiaes partiraõ antes do fim desta semana para Ibram, a abrir o Congresso. O Emperador fez a 20. Conselho de estado; o Conde de Virmond partio hontem, & no mesmo dia se despachou hum Correyo de

Cavalaria

cabinete ao Baraõ de Dahlman, com as suas ultimas instrucçoens, & ordem de acordar aos Turcos a suspensaõ de armas, que elles pediaõ por tempo de dous mezes, que acabaraõ no primeyro de Julho proximo, & se poderá prorogar conforme as cousas se puzerem. O Embayxador de Veneza partirá depois de á manhãa para Ibram com dous Interpretes. O desejo da paz he tam grande em Turquia, que não só os povos, & o Mufti o mostraõ, mas os mesmos Janizzaros, & o Divan o testemunhaõ, & de modo, que o Principe Ragotzy se naõ atreve a tornar a Adrianopoli, com o receyo de o naõ matarem, como perturbador da esperança deste desejado sossego, nem o Sultaõ quer ir a Constantinopla antes da conclusaõ do Tratado, ao menos assim se diz, & se discorre nesta Corte.

Os Marquezes do Sol, & do Burgo Ministros de Saboya, que aqui assistiraõ algum tempo em serviço de seu amo, ainda que sem caracter, voltaraõ já para Turin, & dizem, que tiveraõ huma audiencia secreta do Emperador. O Principe Eleytoral de Saxonia, que passou a semana Santa, & a Paschoa em Hungria, com o Cardeal de Saxonia Zeitz, se acha aqui ja de volta. O Conde de Mercy General de Infanteria partio a 20. para Hungria despachado com o governo da Praça, & Condado de Temeswar com 12U. escudos de ordenado. O Principe Eugenio partirá dentro de quinze dias, ou tres semanas. O nosso Exercito se comporá de 75. Regimentos, que se separaraõ em dous corpos, hum junto a Semlin, outro no Condado de Temeswar, os quaes se poderaõ unir ambos dentro de pouco tempo, quando pareça necessario. O Emperador passará na semana que vem a Laxemburgo. O Principe de Cardona, Marquez de Guadaleste, Conselheyro de estado de Sua Mag. Imp. Presidente do Grande Conselho dos Paizes bayxos Austriacos, & Mordomo mór da Emperatriz Reynante, casa com a Condessa de Montesanto, Dama de honor da Emperatriz, & o contrato se assignou a 19. em Palacio, na presença de Suas Magestades Imperiaes.

RUSSIA.

Moscow 29. de Março.

DEpois que o Czar chegou a esta Corte, fez varios Conselhos para examinar o estado da Naçaõ, & se descobriraõ varias intelligencias, sociedades, & conspiraçoens contra a disposiçaõ de S. Mag. o que incitou de modo este Principe a fazer demonstraçoens do seu resentimento, que mandou castigar os mais culpados, com tal severidade, que parece que excede os limites da justiça, & que servirá mais de horror, que de exemplo aos vassallos. O Patriarcha de Rostoff, sem attençaõ a dignidade, sem respeyto ao Sacerdocio, foy quebrado vivo, & depois degolado, queymado o corpo, & exposta sobre huma lança a cabeça. Kikin Cavalleyro da Aguia branca, que logrou o seu favor, & havia sido nomeado Embayxador à Corte de Hespanha, foy tambem quebrado vivo, & a cabeça exposta sobre hum pique. Outros dous Cavalheyros foraõ degolados; & as cabeças levantadas do mesmo modo. Muytas outras pessoas de ambos os sexos foraõ terrivelmente tratados. A hum pagem do Czar, chamado Simaõ Backlonoff, se cortaraõ a lingua, nariz, & orelhas. O Sargento mór de Batalha Gleboff, foy empalado vivo. O Principe Dolgoroucky degradado por toda a vida, & todos os seus bens confiscados. A Princeza de Gallitzen, depois de haver recebido 400. açoutes de varas, dados por duas pessoas com tanta violencia, que lhe rasgáraõ todo o corpo, foy condemnada a prizaõ perpetua. Falla-se em se executarem brevemente semelhantes castigos em diversas pessoas.

Aqui temos cartas da China, com a noticia, de que o Emperador attendendo às efficazes representaçoes dos Mandarins, que abominando a Religiaõ Christãa, exageráraõ o perigo de deyxar crescer tanto o numero dos Christãos; os mandara sahir todos dos seus Estados, com comminaçaõ de rigorosissimo castigo, & que os Missionarios foraõ os primeyros, que fizeraõ sahir, com o pretexto de serem perturbadores do repouso publico.

Petersburgo 8. de Abril.

O Czar chegou aqui de Moscow em quatro do corrente, & chegou tambem o Principe Alexo, que residirá nesta Praça, como lugar de mayor segurança. A Emperatriz se espera brevemente. Referem se castigos notaveis, que S. Mag. Czariana fez em Moscow em pessoas [illegible] conspiraçaõ de se oppor [illegible]

goens, assim no que toca a excluir do throno o Principe primogenito, como a estabelecer no Imperio as Artes, & sciencias, & as fabricas novas. S. Mag. partio daqui para Cronslot, onde determina deter-se sómente quatro, ou cinco dias, para apressar o apresto das suas naos de guerra. Tudo parece disposto a vermos concluida brevemente a paz com Suecia. As bagagens, & familias dos Senhores Brus, & Osterman, Plenipotenciarios de S. Mag. partiraõ já para a Ilha de Aland, onde se manda fabricar huma casa para as conferencias, que haõ de fazer com o Baraõ de Gortz, & Conde de Ghylemberg, Plenipotenciarios de Suecia, que alli se esperaõ dentro de pouco tempo.

POLONIA.

Varsovia 16. de Abril.

O Capigi Baxà Mustaphá-Bei, que aqui se acha com o caracter de Enviado Extraordinario da Corte Ottomana, suspendeo a sua jornada de Saxonia, por lhe sobrevir huma queyxa, que o teve de cama alguns dias, mas como já se sente melhorado, a deve executar brevemente. Entretanto nas conferencias que teve com o General da Coroa, assegurou por muytas vezes, que o Sultaõ seu Senhor desejava viver em paz com todos os seus vizinhos, & cultivar huma boa amizade, & correspondencia com S. Mag. Palatina, de que lhe mandava fazer por elle novas seguranças, & que em prova dellas despachára ordens muy apertadas aos Tartaros, que vem render nas Praças desta fronteyra as guarniçoens Turcas, que passaõ a unir-se com o Exercito da Servia, para guardarem boa disciplina, & naõ fazerem, nem consentirem, que se façaõ nas terras desta Coroa as entradas que costumam.

Escreve-se de Lituania ser tam grande a fome que se padece naquelle Ducado, que tem falecido muytos dos seus habitantes por falta de sustento; & que os Paisanos concorrem em bandos por paõ a Vilna, que he a Cidade Capital da Provincia, & ás outras Praças, onde se achaõ aquartelados os Moscovitas, que havendo marchado para Riga á ordem do General Schlippenbach, com animo de se restituirem ao seu paiz, alteráraõ a sua derrota, & se encaminháraõ a Vilna; divulgando-se, que o Czar se quer oppor a qualquer designio, que Suecia intentar contra este Reyno.

SUECIA.

Stockholm 9. de Abril.

O Baraõ de Gortz chegou aqui haverá hum mez, & teve varias conferencias com o nosso Governador, sobre os meyos de se poder haver trigo, pela grande falta que ha deste genero no Reyno, & entre os que se arbitráraõ foy hum, obrigarem aos Mercadores desta Cidade a mandar buscar certa quantidade aos paizes estrangeyros. O Governador os mandou chamar, & em nome delRey lhes ordenou, fizessem vir de fóra do Reyno antes de acabar o veraõ 100U. barris de trigo, sobpena de perderem huma pataca por cada barril, que meterem menos deste numero, & que entregassem logo na Camera do Commercio 6U. toneladas de ferro para serviço de S. Mag. a cuja conta receberáõ algum dinheyro em moeda de cobre. Tambem se expediraõ ordens aos de Gottemburgo com a mesma comminaçaõ, para mandarem vir de fóra 50U. barris de todo o genero de paõ, & para darem 5U. toneladas de ferro para serviço de S. Mag.

No tempo que o dito Baraõ aqui assistio, apparecéraõ varios pasquins, & satiras contra elle, que insinuavaõ serem os seus Conselhos a causa dos apertos que a gente padece; & para evitar algum insulto, se julgou conveniente segurar a sua pessoa com hũa guarda de Soldados, atè voltar a Scania, donde se espera outra vez, & brevemente com o Conde de Guillemberg, para passarem como Plenipotenciarios de S. Mag. ao Congresso, que se tem ajustado fazer com os Ministros do Czar na Ilha de Aland. Dous Generaes Russianos, chamados Trobelskoys, & Gollowin, que ficáraõ prisioneyros nesta guerra, & estiveraõ muytos annos prezos, se achaõ agora nesta Cidade, para onde foraõ mandados, em ordem aos mandarem livres para o seu paiz. ElRey, que depois da batalha de Pultowa naõ entrou mais nesta Cidade, escreveo á Princesa Real sua irmãa, ao Duque de Holstacia seu sobrinho, ao Principe de Hassia Cassel, que desejava ver, & fallar a SS. AA. na Villa de Christinahamb, Praça pequena da Provincia de Wermlandia, fronteyra do Reyno de Noruega,

ruega; & estes Principes com effeyto sahiraõ daqui em 14. & o Duque em 18. em cuja companhia partio o Baraõ de Gortz.

Christinahamb 6. de Abril.

EL-Rey chegou aqui no primeyro do corrente entre as 8. & 9. horas da noyte; & foy recebido alguma distancia desta Praça pelo Duque de Holsacia, & Principe herdeyro de Hassia, com os quaes, & com a Princesa sua irmãa, & alguns Ministros tem tido varias conferencias, & determina voltar com brevidade a Lunden. No dia seguinte ao em que chegou a esta Villa, sahio a passear fora della a cavallo, com o Duque de Holsacia, & passando por sima de hum canal gelado, se rompeo o gelo, & cahio o Duque a cavallo na agua; Sua Mag. chegou immediatamente a soccorrello, & cahio tambem no meyo do canal, porém ambos foraõ soccorridos, & se salvaraõ sem damno.

Guttemburgo 15. de Abril.

DEste porto, & do de Masterland, sahiraõ algũs 14. navios de transporte para Stromstadt na costa de Noruega, onde se continuaõ os nossos aprestos para invadir aquelle Reyno. Os nossos navios de corso trouxeraõ aqui estes dias tres Hollandezes que hiaõ em lastro para Noruega, & hum Inglez carregado na Jutlandia para o Mosa, os quaes todos se julgaraõ por boas prezas, dando-se por livre ao mesmo tempo hum Francez, que foy tomado na dita occasiaõ. Hum dos nossos corsarios de 36. peças, com hum navio Inglez de 26. & outro Hollandez de 14. que tambem foraõ confiscados, partiraõ daqui juntos para França. As perturbaçoens que ao presente há nos dominios do Czar de Moscovia, daõ a S. Mag. huma occasiaõ muy opportuna, para alcançar condiçoens mais ventajosas das que até gora se propuzeraõ; & assim se deraõ ao Baraõ de Gortz novas instrucçoẽs, & muy differentes das primeyras. O Czar parece muy desejoso de ajustar a paz com esta Coroa, & propoem ficar só com Petersburgo, & com a Provincia de Ingria; & que em lugar de Revel, se lhe deyxe huma Praça pouco distante, em que possa fazer hum porto para ficar conservando a navegaçaõ do Balthico.

DINAMARCA.

Copenhagen 29. de Abril.

A Nossa Corte passará daqui muyto cedo para Jagersburgo, & depois de alguns dias de residencia irá a Fredericksburgo, onde se arma o Castello para o alojamento de S. Mag. O Almirante Schehested está feyto Senescal do Condado de Oldenburgo (de q̃ Mons. de Britzburgo fez dimissaõ) & do Conselho privado. Dizem que o Conde de Guldenleuw será Stathouder do Reyno de Noruega, & Mons. Gabel Vice Almirante de Dinamarca. O Contra-Almirante (ou Fiscal) Schindel partirá com o primeyro bom vento para a Bahia de Kiog com huma esquadra de guerra, & será seguido pelo resto da nossa armada, cujo apresto se tem dilatado por falta de materiaes nauticos; porém esta se acha já suprida com a chegada de huma frota de Noruega de 50. velas, que trouxe grande quantidade destas, & outras cousas. Esta frota se esperava mais cedo, mas foy retardada no mar por causa de huma violenta tempestade, em que se perderaõ cinco, ou seis navios.

As cartas de Noruega dizem, que os Suecos atacaraõ hũ dos postos daquella fronteyra, mas q̃ foraõ rebatidos com perda. Assegura-se que os inimigos assim como tiverem prompta a sua armada, determinaõ invadir aquelle Reyno por mar, & por terra; mas provavelmente sahiremos primeyro com a nossa, & fazendonos senhores do mar do Norte, deyxaremos desvanecidos todos os seus intentos; principalmente chegandonos a tempo o reforço das esquadras estrangeyras. Escreve-se tambem, que fazendo exercicio alguns Regimentos dos inimigos, chegaraõ a pelejar huns com outros taõ de veras, que morreraõ no combate até trezentos, & o Conde de Steenboch moço, q̃ governava a segunda linha, ficou mortalmente ferido: accrescentando, que ElRey de Suecia que se achava presente, & quiz atalhar as consequencias desta desordem, tivera a sua vida em grande perigo, & hum desertor Sueco, q̃ chegou de Lunden, accrescenta que lhe mataraõ o cavallo em que andava. As naos de guerra, & transporte destinadas para Noruega, partiraõ esta manhãa, & foraõ seguidas por hum Pramo chamado Hellerino, & por outras embarcaçoens, alem dos navios de bombas, & Brulotes, que se encaminhaõ a huma expediçaõ secreta. Os nossos navios

de corso trouxeraõ duas prezas Suecas, em que se achou grande quantidade de moeda de cobre, & alguma de prata, que importa atè 16U. escudos.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Mayo.

SAbbado 7. do corrente chegou aqui hum Expresso de Pariz, despachado a 4. pelo Conde de Stairs, com a reposta, que a Corte de Madrid deo as propostas que lhe fizeraõ os Ministros da Grãa Bretanha, & França, sobre o ajuste das differenças, que tem com a de Vienna; & parece que està disposta a convir nelle; porq̃ os poucos artigos em que mostra difficuldade, naõ pódem ser motivo de se romperem as negociações que se tem feyto, para conseguir a feliz conclusaõ deste grande negocio; sem embargo disto pelo mesmo Expresso tem a noticia, de que os Hespanhoes continuaõ os seus apretos para a guerra de Italia; & que o seu grande comboy naõ poderà sahir de Barcelona antes de meado Junho. O Conde de Cadogan, que tinha dilatado a sua partida, esperando a chegada deste Expresso, partio esta manhãa, acompanhado de varios Gentis-homens para Margatte, a embarcar se no Hiacte que o estava esperando, para passar a Hollanda. O Almirante Joaõ Norris partio Sabbado pela manhãa de *Buoy de Nore* para o mar Balthico, com dez naos de guerra, hum navio de bombas, outro de fogo. O Almirante Jorge Bing partirá tambem brevemente para o Mediterraneo com a sua esquadra. ElRey està ainda em Kengsington, onde determina residir algum tempo. O Conde Cowper, Grande Chanceller de Inglaterra, se dimittio deste emprego, com grande desprazer de S. Mag. que naõ queria aceytarlhe a dimissaõ, & os sellos, se elle naõ insistira tanto em representar a sua indisposiçaõ. O Capitaõ Rogers partio com 4. fragatas, & 400. homens de levas para a Ilha da Providencia, de que foy nomeado Governador, com ordem de reduzir os Piratas que se tinhaõ estabelecido nella, no caso que se naõ tenhaõ rendido já antes da sua chegada.

As conferencias que o General Duker teve nesta Corte com o Abbade *du Bois*, & alguns Ministros de S. Mag. fazem crer que a paz do Norte se poderà concluir pela intervençaõ de França. Assim que este General partio para Suecia, sahio daqui para o mesmo effeyto Mons. Stader Secretario de S. Mag. para os negocios de Hannover, com instrucções. He verdade que pelos avisos q̃ se recebem, ElRey de Suecia parece mais inclinado a fazer hũa paz particular com o Czar, que a ajustar huma geral com todos os Principes com quem està em guerra; porèm a expediçaõ do Almirante Norris ao Balthico, poderà fazer mayor pendor neste negocio para a parte geral; & o mesmo se espera da negociaçaõ a que vay Mylord Cadogan; pois na carta que se passou da mercê de titulo de Conde, diz S. Mag. que o manda a Hollanda a tratar com os Estados Geraes, & a persuadillos a entrar em alliança com esta Corea, & com o Emperador, & ElRey de França; que he hum negocio da mayor consequencia para a segurança dos Reynos da Grãa Bretanha em particular, & em geral para o sossego de toda a Europa.

O Ecclesiastico Bill que pregava a sediçaõ nos contornos de Bristol, & escapou das mãos da Justiça, foy outra vez prezo, & trazido a esta Cidade, onde foy examinado a 28. de Abril pelos Deputados do Conselho privado. Prenderaõ-se tambem vinte dos sediciosos, que foraõ causa da sua fugida; & se continua na diligencia de prender outros muytos, que tinhaõ formado o designio de o fazer escapar segunda vez. Escreve-se de Pariz haver hum grande desgosto entre o Pretendente, & a Rainha da Grãa Bretanha viuva, & que chegou a tanto, que atè se suspendeo a correspondencia entre os domesticos de huma, & outra Casa; que desconfiando o Pretendente da fidelidade do General Dillon Irlandez, & Védor da Casa da Rainha, naõ quer consentir em que elle continue na intendencia dos seus negocios em Pariz; & que o Conde de Marr, que hoje faz papel de seu primeyro Ministro, tem nomeado outra pessoa para esta incumbencia. A ceremonia que se deve fazer em Windsor da admissaõ dos Cavalleyros da Jarreteyra, se differio por alguns dias, por naõ estarẽ promptos todos os apretos necessarios para esta solemnidade. Ao Arcediago Echard que escreveo a historia de Inglaterra, & a dedicou a S. Mag. mandou o mesmo Senhor dar trezentas libras esterlinas, que fazem 2400. cruzados, em sinal da sua approvaçaõ.

PAIZ BAYXO.

Haya 6. de Mayo.

OS Estados de Hollanda, & Westfrizia, depois de haverem dado expediçaõ a muytos negocios, & particularmente ao da armada do Balthico, suspendèraõ a 29. do passado as suas conferencias atè 16. do corrente. Os Estados Geraes nomeàraõ ao Baraõ de Friesheim para General da Infanteria, em lugar do Baraõ de Fagel. O Conde de Tilly foy nomeado Governador de Mastrique, em lugar do Baraõ de Dopff, tambem fallecido. O Conde de Albermale, Governador de Bolduc; o Tenente General Murray, Governador de Tournay; o Conde Reynt de Rechteren Sargento mòr de batalha, Commandante da guarniçaõ da mesma Praça; Monf. Ivoy, Quartel Mestre General de Infanteria; & o Coronelde Cavallaria Monf. de Schravemoer, Quartel Mestre General de Cavallaria. O Cõmissario Grubber chegou de Brussellas com propostas do Marquez de Priè, sobre o negocio da Barreira; & se espera poderse agora concluir com satisfaçaõ de ambas as Potencias. Como em todos os Estados do Imperio se tem prohibido a sahida de Cavallos, pela falta que o Emperador tem delles para o serviço da guerra contra os Turcos, se mandàraõ de França commissoens aos nossos Mercadores, para comprar hum grande numero nestas Provincias, a fim de remontar a Cavallaria daquella Coroa. Os Deputados da Republica tem tido frequentes conferencias com o Marquez Baretilandi, Embayxador de Hespanha sobre o ajuste das differenças da Corte de Vienna com a de Madrid, intervindo nellas o Marquez de Chateauneuf Embayxador de França, & os Ministros de Inglaterra.

FRANÇA.

Pariz 10. de Mayo.

A Rainha viuva da Grãa Bretanha Maria Beatriz Leonora de Este, mulher que foy de Iacobo II Rey da Grãa Bretanha, faleceo em S.Germain a 7. do corrente em idade de 60 annos; era filha de Affonso IV. Duque de Modena, & da Duqueza Laura Martinozzi, sobrinha do Cardeal Mazarino. Dizem que o desgosto que teve recebendo huma carta do Pretendente da Grãa Bretanha, fez mais apressada a sua morte, & que depois della se achara a mesma carta rasgada em muytas partes. Os dous Principes de Nareskin sobrinhos do Czar de Moscovia, que vieraõ ver a esta Corte, foraõ apresentados a S. Mag. pelo Marichal de Villeroy; & Monf. de Verton, que o mesmo Senhor tem nomeado para Enviado Extraordinario ao Czar, determina partir brevemente para Russia.

Varios Parlamentos do Reyno tem feyto arestos semelhantes ao de Pariz, contra o Decreto da Inquisiçaõ de Roma, que prohibe os actos de Appellaçaõ do Cardeal de Noailhes, & Bispos appellantes, mandando supprimir todos quantos exemplares se acharem do dito Decreto, & prohibir o uso delle, debayxo de varias penas. Monf. o Guarda dos Sellos escreveo ao Parlamento de Flandres, que a intençaõ do Duque Regente era, que elle se conformasse com o que tinha feyto sobre este particular o Parlamento de Pariz, & que S. A. Real acharia meyos de lhe tirar os escrupulos, que lhe embaraçavaõ esta resoluçaõ. Os Parlamentos de Bordeus, Metz, & Rennes fizeraõ jà o mesmo; & ha noticias de que o de Bezançon se conformara com elles. O Arcebispo de Reims naõ se resolveo a publicar a Pastoral, em que determinava separar-se da communhaõ dos Bispos Appellantes, & declarou ao Intendente de Champanha, que naõ faria nada mais na sua Dieceſi, em ordem à Constituiçaõ, por naõ arriscar mais a authoridade Episcopal; porèm naõ appareceo na sua Cathedral, nem na semana Santa, nem na Pascoa, nem ainda fez os Santos Oleos; com que os Curas seraõ obrigados a pedillos, se lhe forem necessarios, aos das Dieceſis vizinhas. Escreve-se de Bourges, que a faculdade de Theologia daquella Universidade estava disposta a interpor tambem a sua appellaçaõ para o futuro Concilio geral, mas que respeytando a declaraçaõ Real se naõ determinava a fazello.

Em 27. de Abril pegou o fogo em hũ barco de feno na porta de S. Bernardo, & communicandose a outro, lhes cortaraõ as cordas para os deyxar ir cõ a corrente, porèm detendose debayxo dos arcos da ponte do *Hospital Real*, todas as casas que sobre elle havia se reduziraõ em cinzas, & chegou o incendio ao portico do Hospital, q padecera o mesmo estrago, senaõ concorreraõ logo os Principes do sangue, o Cardeal de Noailhes, os principaes Senhores

da

da Corte, & Magistrados com destacamentos das guardas; porèm ainda assim foraõ 50. as casas queymadas; & se avalia a perda em dous milhoens de libras. O Parlamento consoleu de algum modo os seus habitantes, mandando por hum seu Aresto, que todos os que tiverem, ou souberem de quaesquer effeytos, dinheyro, papeis, ou moveis, seraõ obrigados a levallos, ou denunciallos na Casa da Cidade, sob pena de ser castigados como ladroens; & S. Mag. ordenou que se tire dos moradores desta Cidade, & seus arrabaldes hum pedido, que se distribuirá entre elles, & se confiará a pessoas qualificadas a cobrança destas esmolas.

HESPANHA. *Madrid 20. de Mayo.*

SUas Magestades, & o Principe sahiraõ desta Villa na tarde de segunda feyra 16. do corrente, pernoytáraõ em Guadarrama, & chegáraõ no dia seguinte a Valsayn, com muy pouca comitiva, & sem levar Mordomo da semana, nem outro Secretario de Despacho, mais que a D. Miguel Fernandes Duraõ, que o he dos negocios da guerra, & marinha: deyxando ordem para que os Pertendentes naõ passem àquelle sitio, que buscaõ para convalecer, & divertir se. Atègora se naõ publicou a reforma do Conselho da Fazenda. O Marquez de Campo Florido seu Presidente partio hontem daqui para tomar banhos. O Nuncio D. Pompeo Aldobrandi recebeo hũ Correyo Extraordinario, cujos despachos o precisáraõ a passar logo a Valsayn, onde tambem foy hontem o Abbade de S. Mauro Embayxador de Sicilia, por haver recebido hum Expresso, com ordem para se retirar. Chegáraõ a Cadiz as levas de marinheyros que alli se esperavaõ dos portos de Biscaya, & Galiza; & ficavaõ promptos a fazer-se à vela trinta navios de transporte comboyados de seis naos de guerra, que he o ultimo comboy das tropas, & muniçoens destinadas para Sardenha. Falla-se em fazer huma nova Praça na ponta de terra, que fórma o porto de Gibraltar, onde antigamente foy a Cidade de Algecira, que se acha novamente povoada com muytos moradores, dos que sahiraõ de Gibraltar. O Duque de Hijar se cobrio a semana passada, por Grãde de Hespanha da primeyra Classe, sendo seu padrinho o Duque de Nazarĩ.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Junho.*

ELRey N. Senhor, que se tinha retirado por alguns dias à Quinta de Pedrouços, voltou a esta Cidade por se achar com alguma febre, procedida de hũa queyxa ligeyra na garganta, de que fica muy convalecido. A Rainha N.S. foy quinta feyra passada divertirse com o Principe N.S. & as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, na quinta do Conde de Sarzedas em Palhavãa, & na sesta feyra visitou a Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, em que se celebrava a festa do glorioso S. Felippe Neri seu Fundador.

Por carta chegada da India por via de Hollanda, se tem a noticia de ser falecido naquelle Estado Francisco Pereyra da Sylva, General da Armada, & que fora provido este posto pro interim no Almirante D. Lopo de Almeyda. O P. Francisco Noel da Companhia de JESUS, Flamengo de naçaõ, que tinha vindo da China com o P. Provana da mesma Companhia, & esteve cõ elle algũ tempo em Roma, chegou de Flandres a esta Cidade em 26. de Mayo, & por carta escrita da China por pessoa de grande authoridade, consta achar-se aquelle Emperador muy desejoso de ver o dito Padre, para saber a resoluçaõ que em Roma se tomou sobre as controversias, q̃ naquella Curia se debatiaõ pertencentes à Missaõ do seu Imperio.

A Francisco da Costa Freyre, filho de Christovaõ da Costa Freyre Senhor da Quinta de Pancas, fez S. Mag. mercè de huma Companhia de Cavallos em hum dos Regimentos de Alem-Tejo.

Os Conegos Regrantes de S. Agostinho fizeraõ Capitulo no seu Convento de S. Cruz de Coimbra, & elegèraõ por seu Geral ao M.R.P.M. D. Bento de S. Agostinho, a cuja dignidade anda sempre annexo o emprego de Cancellario da Universidade de Coimbra. Em Castella no Capitulo geral que se fez da Ordem do glorioso S. Joaõ de Deos, foy eleyto para Provincial de Portugal o M.R. Fr. Amaro da Ascençaõ; & os Conegos da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, fazendo Capitulo no seu Convento de S. Joaõ de Xabregas em 30. de Mayo, reelegèraõ para seu Geral com as duas partes dos votos de toda a Congregaçaõ, ao Rmo P. Doutor Francisco de S. Bernardo, bem conhecido por suas grandes letras, & merecimentos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 9. de Junho de 1718.

ITALIA.

Palermo 9. de Abril.

DEPOIS de receber hum Expreſſo de Corte de Turin foy o noſſo Vice-Rey com o Conde de Suſa, Almirante de Sicilia, ver as novas fortificações em que ſe trabalha para defenſa deſta Cidade, & os eſtaleyros em que ſe eſtaõ fabricando alguns navios; & como os Officiaes que nelles trabalhaõ, que ſaõ quaſi todos Eſtrangeyros, ſe queyxáraõ, que lhes naõ pagavaõ na fórma que ſe ajuſtou com elles, ordenou ſe lhes ſatisfizeſſe regularmente a ſua feria todas as ſemanas, ſem ſe lhes abater couſa alguma. Mandou dous Engenheyros a Melazzo para fortificar aquella Praça: outros dous a Siracuſa, Catania, Auguſta, Taormina, & Scaletta, para verem as ſuas fortificações, & as pôr em eſtado de ſe defenderem melhor, por ſe acharem arruinadas em muytas partes; & tres às Coſtas fronteyras de Napoles, para formarem algumas trincheyras, & fortes nos ſitios mais expoſtos, com ordem para 1500. Payzanos trabalharem neſta obra, em que já ſe achaõ com effeyto empregados.

O comboy que daqui partio em 27. do paſſado com mantimentos, fardas, & armas para as noſſas tropas que eſtaõ no Piemonte, artelharia, morteyros, & munições de guerra com a defenſa de quatro naos grandes, & duas fragatas, havendo começado a ſua navegaçaõ com vento favoravel para as Bahias de Nizza, & Villa-Franca, ſe lhe mudou o vento de maneyra a 28. que ſe converteo em tempeſtade, com a qual ſe deſgarráraõ todos os barcos: a mayor parte deo à coſta no Eſtado Eccleſiaſtico; & alguns para evitar o naufragio entráraõ nos portos de Oſtia, & Civita vecchia com as naos de guerra, & fragatas; & porque acabando eſte temporal, que durou atè 30. o vento ſe mudou do Sudueſte para o Norte, contrario á ſua derrota, ſe reſolveraõ a 2. a voltar a eſta Cidade, onde excepto 14. carregados de provimentos de boca, & reclutas, entráraõ a 4. os mais, muy damnificados nas velas, & obras mortas. Dez, ou doze perderaõ os maſtros. Huma das duas fragatas padeceo o meſmo damno. Dos outros ſe naõ tem nenhuma noticia; & naõ poderaõ partir daqui dentro de tres ſemanas.

Napoles 19. de Abril.

TOdo o Reyno eſtà já na certeza de que he infallivel a guerra com Heſpanha, & he continuo o ſuſto da invaſaõ. Quando o Regimento de Starremberg deſembarcou em Vaſto, os habitantes daquella Cidade, como era de noyte, entendendo que eraõ inimigos

migos se puzeraõ em termos de se oppor ao desembarque, & houve alguma desordem, que pudéra ser mayor, se os Officiaes se naõ dessem a conhecer. Quasi todos os dias ha Conselho de guerra, a que se chamaõ os Generaes, & Officiaes mayores, a fim de se tomarem as medidas convenientes à defensa do Reyno. O Conde de Atalaya he muy attendido do Vice-Rey, & ficou com o governo do Reyno, em quanto elle foy ver as Praças de Capua, & Gaeta. Chegaõ continuamente das Provincias os Principes, & Senhores titulares do Reyno, em execuçaõ das ordens do Emperador, que com o pretexto de assistirem ao Vice-Rey com as suas pessoas, & vassallos, se livra do temor de poderem fazer alguma sublevaçaõ nas suas terras os mal intencionados. Andaõ no mar duas faluas para vigiar a chegada das embarcaçoens, ou armada de Hespanha. O Vice-Rey foy estes dias ao Arsenal para ver o trem da artelharia de campanha, & fazer preparar municoẽs, & armas, que se deviaõ mandar a Gaeta, Capua, & outras Praças, & se embarcáraõ em duas galès, com algumas tropas, que foraõ render em Gaeta outras, que conduziráõ às Fortalezas de Toscana, onde principalmente reforçáraõ a guarniçaõ de Orbitello, & com ellas partio huma Tartana com bombas, & petrechos de guerra. Chegou o General da Cavallaria Conde de Wetzel, & logo foy ao Paço fallar com o Vice-Rey. O seu Regimento veyo cõ o do Conde Maximiliano de Starremberg, & 5. companhias que faltavaõ ao do Conde Guido de Starremberg. Ainda se esperaõ mais Regimentos de Infanteria de Fiume, & dous de Cavallaria de mil & quinhentos homens cada hum, que marchaõ por terra, & vem pelo Estado Ecclesiastico.

Para suprir todas estas despezas, se trabalha em achar consignaçoens bastantes, & seguras; & alem das taxas, & impostos ordinarios em tempo de guerra, & dos donativos com que a Nobreza, & particulares saõ obrigados a contribuir, se tem taxado em grandes quantias de dinheyro as Communidades Religiosas. Os Padres da Companhia de JESUS da Provincia de Apulia, contribuiraõ com 30U. ducados, pelos rendimentos das fazendas que possuem; & as outras Religioens fizeraõ o mesmo, cada huma à proporçaõ dos seus bens. Retiveraõse dous mezes de ordenado aos Officiaes da fazenda, justiça, & guerra. As rendas dos Beneficios sequestrados se empregaõ nos gastos mais precisos.

O Conselho da inconfidencia continua os seus exames com mais vigor que nunca, & fez sahir do Reyno o Prior do Mosteyro de S. Ursula, da Ordem de N. Senhora da Mercè. Tem-se prezo muytos particulares, por haver fallado mal do governo, & divulgado novas falsas. Depuzeraõse dos seus empregos cinco Capitaens dos bayrros. Prendeo-se em Pozzuolo huma pessoa em habitos de Ermitaõ, que hia, & vinha de Roma a Napoles. Levou-se a Baya hum Hespanhol, a quem se achou a planta do Forte de Vilena. Tomou-se huma Tartana Catalãa, que tinha aportado neste Reyno com bandeyra fingida; & se acharaõ nella quantidade de armas de fogo, que serviráõ contra os que as mandavaõ, & atè a embarcaçaõ se faz armar para andar a corso. Tem-se prohibido as Escolas de esgrima, o trazerem-se armas, & bastoens ferrados. Embargou-se na Ilha Ischia huma embarcaçaõ Franceza, na qual havia Francezes, & Hespanhoes, cartas, letras de cambio, & dinheyro, & tudo foy levado ao Vice-Rey, que despachou hum postilhaõ a Vienna com este aviso.

O Emperador mandou ordem, para que a Camera estabeleça huma renda certa de 200. Ducados para entreter doze alampadas acesas diante das Reliquias de S. Januario. Tem-se obrigado a muytos Mercadores a levar os seus trigos aos celeyros publicos, & se taxaraõ as farinhas, & mantimentos em preço razonavel. Concedeo-se licença ao Residente de Veneza para alistar todos os marinheyros que quizesse para serviço da Armada da Republica, nos portos de Salerno, Cosenza, Catanzaro, & Leça. Ao de Raguza se permittio tirar trigo do Reyno em dobro do que os outros annos. A Praça de Gaeta se acha já em bom estado, & a de Capua provida de bons fossos, que se alargàraõ, & de muyta artelharia, que se metteo em cinco Ilhas pequenas, & hontem partiraõ daqui para esta ultima Cidade cinco batalhoens Alemaens.

Roma 26. de Abril.

PAssou-se a semana Santa nas costumadas devoçoens. Os Cardeaes assistiraõ ao Officio das trevas na Capella do Palacio Pontifical. O Papa acompanhado de Cardeaes, & Prelados, fez na quinta feyra Capella na Igreja de S. Pedro, onde depois da Missa solemne

levou o Santissimo Sacramento em procissaõ para a Capella Paulina; & passando à tribuna lançou a bençaõ ao povo que a esperava junto na Praça, depois de lida a Bulla *In Cæna Domini*, & feyta a costumada excommunhaõ. Logo descendo à sala Ducal, lavou os pès a doze Sacerdotes pobres ultramontanos, a quem servio á mesa, & os Cardeaes que assistiraõ à ceremonia comèraõ com o Condestable Colonna em outra sala, onde foraõ servidos magnificamente. Na sesta feyra assistio S.Santidade a todos os Officios; & os Cardeaes que o acompanharaõ comèraõ tambem em Palacio. No Sabbado tambem assistio à Missa, & Officios. No Domingo disse Missa Pontifical no altar dos Santos Apostolos, & depois mostrou ao povo as sagradas reliquias da Cruz, da lança, & as mais que alli se guardaõ. Os Principes de Baviera, & o Conde de Charolois, viraõ esta ceremonia incognitos de huma tribuna. Este ultimo Principe a primeyra saida que fez depois de chegar a esta Curia, foy ir à torre da Igreja de S. Pedro Montorio para ver toda a Cidade. Vio logo a Igreja de S. Pedro, a Quinta Pinciana, a do Principe Pamfilio, & tudo o que ha melhor, & mais digno de curiosidade; porèm naõ tem recebido visita de nenhum Cardeal, porque como pertende por Principe Real de França, a maõ, & as honras da precedencia sobre os Cardeaes, naõ quiz S. Santidade que nenhum lhe cedesse neste particular, & atè ao Cardeal Ottoboni, Protector de França, mandou avisar por hum Mestre de Ceremonias, que receberia desgosto, de que fizesse o contrario.

O Duque de Gravina, Principe Napolitano, & ramo da Casa dos Ursinos, chegou aqui a 9. nas carrossas do Principe Ruspoli, que logo o conduzio a ver a Princesa sua futura noiva; & a 11. teve audiencia do Papa, que lhe confirmou a graça de Principe do trono, concedida à familia Ursina pelo Papa Xisto V. porèm como o ramo primogenito tinha acabado no ultimo Duque de Bracciano, o Condestable Colonna formou algumas difficuldades sobre o uso estabelecido entre estas duas Casas, que tinhaõ alternativa na precedencia em os lugares que occupaõ nas funçoens publicas no trono Pontificio, pertendendo que esta honra naõ podia passar à linha transversal: offereceraõ-se memoriaes, & representaçoens por huma, & outra parte, houve varias Congregaçoens de Cardeaes, & na de Sabbado de alleluya se examinàraõ as razoens de ambos; mas a decisaõ foy remettida ao Papa. No Domingo se recebeo este Principe na Capella do Palacio do Principe Ruspoli, seu sogro, cõ a Senhora D.Cinzia Ruspoli, fazêdo a funçaõ de Parrocho o Cardeal Conti, na presença dos Cardeaes Ottoboni, & Gualtieri, & de grãde numero de Nobreza; & de noyte o mãdou avisar D.Carlos Albani por hum seu Gentil-homem, que o Papa tinha decidido o negocio em seu favor, & que no dia seguinte seria convidado pelo Mestre das Ceremonias, para se achar na Capella, & assistir no trono, o que effectivamente succedeo, & o Duque tomou posse do seu lugar, concorrendo ao Palacio com hum magnifico trem de carrossas, & librés. O Condestable teve aviso para naõ assistir nesse dia; & no seguinte que pela alternativa lhe tocava a mesma honra, ficou o lugar vago, por elle se haver retirado a Marino. Na quarta feyra tornou a fazer a sua funçaõ o Duque.

Faleceo quinta feyra 21. do corrente o Cardeal Bandino Panciatici Florentino, creatura do Papa Alexandre VIII. & Prefeyto da Congregaçaõ do Concilio, com 28. annos de Cardeal, & 89. de idade, depois de huma dilatada doença, havendo recebido todos os Sacramentos, & a bençaõ Pontifical. No dia seguinte se lhe fizeraõ as exequias na Igreja de S. Marcos, & a 23. foy sepultado no seu jazigo da Igreja de S. Pancracio: ficando por seu falecimento vago hum quinto capelo no Sacro Collegio. Concedeo-se às Religiosas de Orbitello, que se pudessem mudar para o Mosteiro de Montefiascone, por haverem representado o perigo em que estava o seu, no caso que aquella Cidade fosse sitiada pelos Castelhanos. O Cardeal Acquaviva recebeo hum Expresso de Madrid, com a noticia de haver parido a Rainha hũa Infante, & cõ esta occasiaõ repetio as instãcias de alcançar audiencia do Papa, mas naõ se sabe que a tenha conseguido atègora. O officio de Prefeyto da Congregaçaõ do Concilio, que tinha de ordenado 1500. escudos, & vagou pela morte do Cardeal Panciatici, deu S.Santidade ao Cardeal Corradini sò com 500. retendo os mil em proveito da Camera Apostolica.

Genova

Genova 23. de Abril.

O Mestre de hum Bragantim chegado em doze dias de Calhari refere, que ao tempo em que sahira entravaõ naquelle porto doze navios Hespanhoes com tropas, & que se esperava outro comboy de Barcelona composto de 400. velas de todas as grandezas, mas quese dizia que vinha direyto a Messina, onde já passou huma parte das naos de guerra, & transporte que estavaõ em Calhari. Dizem que as forças Hespanholas consistem em 22U. Infantes, & 8U. Cavallos, á ordem de hum Capitaõ General, seis Tenentes Geneses, & nove Sargentos mayores de batalha, 26. naos de guerra de linha, alem das da segunda ordem, quatro fragatas, varias galès, 100. peças de bater, & todos os mais petrechos, & muniçoens convenientes a hum grande sitio. As duas naos de guerra desta Naçaõ, que estavaõ no nosso porto, voltáraõ já a Sardenha com dinheyro para provimento das suas tropas. Dizem que o Marquez de S. Felippe se recolherá brevemente a Hespanha.

Os Patroens de alguns navios chegados de Levante, referem haverem descuberto na altura da Ilha de Chio muytas embarcaçoens Turcas, que seguiaõ o rumo dos Dardanellos, & se entendia serem esquadras que invernáraõ em varios portos, & se hiaõ ajuntar com a armada Ottomana. Tambem se viraõ 12. naos de Barbaria a 50. milhas de Corfu, que seguiaõ a mesma derrota. Por huma embarcaçaõ Napolitana se tem a noticia de ter havido alguma desordem em Napoles, procedida de haverem algũs Soldados Alemaẽs Protestantes, insultado na rua huns Religiosos, de que incitado o povo miudo, começára a tirarlhes pedradas, & depois a armarse contra os mais que concorrèraõ em defensa dos primeyros; mas que mandandose hum destacamento das guarniçoens dos Castellos, se retirára o povo, & se puzera tudo em sossego. Ainda o Senado naõ respondeo aos memoriaes apresentados pelos Residentes do Emperador, & de Hespanha, sem embargo de se haver feyto muytas vezes conselho sobre este particular.

Milaõ 26. de Abril.

COmo D. Joseph de Molines, Inquisidor geral de Hespanha, a quem se estreitou mais a prizaõ no Castello, adoeceo gravemente, se deu permissaõ a dous criados seus para entrarem a servillo, em quanto durar a sua doença. D. Joaõ de Cepeda, a quem Sua Mag. Imp. deu o posto de Sargento mor de batalha, chegou aqui pela posta para exercitar este emprego. Os Regimentos de Cavallaria de Anspach, & Hannover chegáraõ tambem, & seraõ seguidos de outros de Infanteria. O Principe de Leuwenstein nosso Governador, fez a resenha de hum bom numero de levas já vestidas de novo, que marcharaõ brevemẽte para Hungria a incorporarse nos seus Regimentos. Chegou hum Correyo de Vienna com ordens do Emperador para se pedir a este Ducado hum donativo de milhaõ & meyo, mas voltou logo com a reposta, de que os povos se naõ achaõ em estado de fazer este serviço a S. Mag. Imp. & que qualquer dinheyro que se puder haver he necessario para o provimento dos armazens desta Cidade, & mais Praças do Estado, & para os mais gastos do serviço da artelharia, & tropas. Prendeo-se por ordem do governo o Conde Joaõ Bolegnino, por haver revelado algumas cousas que se tratavaõ no Conselho. Tem-se aviso de Turin haver S. A. Real negado á Corte de Hespanha a permissaõ que pedia, para poder passar hum grande corpo de tropas Hespanholas pelos seus Estados, de que se infere, que ou quer conservar a neutralidade, ou tem concluido com S. Mag. Imp. alguma aliança.

Veneza 29. de Abril.

POr hum navio chegado de Corfu com cartas de 9. do corrente, se confirma a noticia de que a nossa armada naval se dispunha a partir depois da Pascoa para Zante, para onde se tinha adiantado com huma esquadra de galès o Senhor Pasqualigo, Provedor extraordinario da dita armada, para tomar a bordo hum grande numero de Marinheyros das levas que naquella Ilha Cephalonia, & outras, se tinhaõ feyto, para reforçar as equipagens dos navios. Os dous que ultimamente se acabáraõ no nosso Arsenal, chamados S. Pedro de Alcantara hum, outro o Cisne, saõ destinados para acompanhar hum grande comboy, que se prepara para provimento da mesma armada. Hum navio Inglez chegado em 28. dias de Smirna, traz cartas de Constantinopla, que dizem, trabalharem os Turcos com extrema diligencia em apressar a sua armada, a qual se comporá de 23 Sultanas, duas naos

de Alexandria, 12. de Barbaria, & 3. brulotes, que se devem ajuntar no porto de Napoles de Romania no mez proximo; & que por terem faltas de marinheyros tem mandado fazer levas nas Ilhas do Archipelago, de todos quantos se puderem descobrir.

O Marechal de Schuyllemburgo assiste ainda em Preveza, julgando conveniente naõ sahir daquella Praça antes de deyxar em perfeyçaõ as novas fortificações, que lhe mandou fazer para a sua defensa. Em Vosnizza se trabalha tambem para a fazer defensavel. Os Turcos continuaõ ainda no seu acampamento, onde estiveraõ todo este inverno, em pouca distancia destas duas Praças, mas como naõ tem artelharia, nem outras prevençoes, que indiquem intentos de as sitiar, se infere, que naõ tem mais designio que observar os nossos movimentos, para se aproveytarem dos nossos descuydos.

Para Dalmacia se prepara outro comboy em que se embarcaráõ 350. Esguizaros, & Grizoens, para reclutar os Regimentos da sua naçaõ, que militaõ naquelle paiz. Os Homens de negocio tomàraõ a resoluçaõ de armar duas naos grandes mercantis em guerra, para assegurar o seu commercio contra os corsarios de Dulcinho, que frequentemente o perturbam, tomandonos muytas embarcaçoens; mas com condiçaõ que a Republica lhes darà toda a artelharia, & munições necessarias para o seu provimento, & cem Soldados para cada hum; & elles pagaràõ os marinheyros, & faràõ as outras despezas menores. Tambem o Senado deo ordem para se porem nos Estaleyros oyto naos de linha, que se esperaõ acabar antes do principio da campanha proxima.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Abril.

O Emperador assiste jà em Laxemburgo, onde continua a fazer Conselhos secretos sobre a presente situaçaõ dos negocios, procurando por-se em estado de poder com os seus Aliados dar a paz à Europa com a força das suas armas, no caso que o naõ possaõ conseguir as diligẽcias politicas; & com este designio se faz acantonar grande numero de tropas nos Condados de Hungria, vizinhos ao Dravo, donde poderàõ passar com brevidade a Italia, sendo preciso; que serà, naõ querendo a Corte de Madrid estar pelas condiçoens, em que S. Mag. Imper. consente; & proseguindo no designio das suas emprezas, o que se tem por mais certo, porque o Ministro do Graõ Duque de Toscana recebeo antehontem hum Expresso de Florença, com o aviso de haverem desembarcado em Porto-Longone muytas tropas Hespanholas; mas o Conde de Gallasch escreveo à Corte, que o Conde de Thaun Vice-Rey de Napoles se acha em estado de se oppor a todas as emprezas de Hespanha, & esperar os soccorros que se lhe tem promettido, no caso que os inimigos se resolvaõ a acometelo com todas as suas forças.

Escreve-se de Belgrado, esperarem-se os Plenipotenciarios Turcos no lugar do Congresso a 22. havendo partido Mustapha Agà muy satisfeyto do bom modo com que foy tratado dos nossos, em quanto se ajustou o lugar, & mais cousas concernentes ao Congresso. Dizem, que os principaes Senhores da Corte Ottomana, & todo o povo geralmente desejaõ a paz com tanta ansia, que os Embayxadores correràõ risco de perder a vida, se voltarem sem a concluir; porque a noticia que tem das grandes forças Imperiaes, & de ser o seu Exercito mais poderoso este anno, que o passado, lhes faz recear as consequencias de outra campanha; & assim vem providos os Embayxadores de hum poder muy amplo para o ajuste; de que se espera, que seràõ muy ventajosas as condições do Emperador; mas por cautela se continuaõ em fazer todos os aprestos necessarios para huma vigorosa campanha, no caso que se naõ possa convir na paz, dentro no tempo da suspensaõ de armas, que se concedeo aos Turcos; & para poderem ter a communicaçaõ livre com o Exercito grande, as tropas que estaõ em Valaquia, Moldavia, Transilvania, & Condado de Temeswar, se manda fabricar hũa Ponte sobre o Danubio junto a Orsova.

As cartas de Turquia dizem, que o Sultaõ havia mandado ordem ao Enviado de certa Potencia, para se retirar dos seus Estados, & que ao Principe Ragotzy se tinha mandado fazer hum cumprimento quasi semelhante; porèm comtudo nunca deyxamos de estar com a desconfiança, de q todas estas ideas pódẽ ser maximas para nos entreter, em quanto adiantaõ os seus aprestos militares, & que nellas vaõ de concerto com todos os nossos inimigos.

gos. Tambem se escreve, que o Khan da Tartaria menor, depois de haver desposado a filha do Bey de Circassia, mandára dar obediencia, & submissaõ ao Graõ Senhor, offerecendo-se a servillo com 70U. homens das suas tropas, & fazer huma invasaõ nas terras dos Christaõs; mas que se lhe respondera, que bastava que puzesse este veraõ 20U. homens em campanha.

Francfort 5. de Mayo

O Landgrave de Hassia Darmstads chegou aqui a 3. com o Conde de Hanau, o Eleytor de Trevires se espera hoje de Mergenthal; & depois de alguns dias de assistencia passará a Moguncia a fallar com o Eleytor, que aqui esteve tambem incognito quarta feyra, alojado no Palacio de Schonborn. Escrevese de Neuburgo, q̃ o Bispo Principe de Augsburgo se esperava brevemente naquella Corte, & que S. A. Eleytoral Palatina determinava ir a Slangenbath, para ter huma conferencia com o Eleytor de Trevires sobre muytos negocios de importancia de Helvecia, que ElRey de Sicilia faz gente nos cantoens Catholicos, & que tem passado ordem para embarcar algumas tropas do Piemonte para Sicilia: que o Emperador escrevèra aos Cantoens de Zurick, & de Berne sobre a dilaçaõ do Tratado de paz com o Abbade de S. Gallo, cujas conferencias se esperaõ renovar brevemente.

Hamburgo 6. de Mayo.

TOdas as noticias de Suecia confirmaõ ser certa a negociaçaõ da paz daquella Coroa com o Czar, & que está quasi concluido, o que se tem por mais certo, que tudo quanto se escreve em contrario de Petersburgo, onde se naõ ouvem mais que asseveraçoens de naõ querer S. Mag. Czariana fazer paz com Suecia, sem nella se comprehenderem todos os seus Alliados; & que tem mandado se façaõ todas as preparaçoens necessarias para continuar a guerra contra Suecia vigorosamente por mar, & por terra. ElRey de Suecia nomeou ao General Ducker por Vald-Marechal, & Governador General de Riga, & de toda a Livonia, deolhe o titulo de Conde, & o fez do seu Conselho. Ao Sargento mor de Batalha Alffendel promoveo a Tenente General, & fez outras semelhantes promoçoens. Continua-se em fazer aprestos extraordinarios para huma expediçaõ secreta. Os que se fazem na fronteyra de Noruega, mostraõ que se persiste no designio da invasaõ, que formàraõ este inverno, & lhes impedio o degelo das aguas; mas alguns avisos dizem, que com esta idea querem encobrir melhor a que tem, de fazer huma invasaõ na Polonia, ou na Alemanha; comtudo ElRey de Dinamarca continúa em mandar soccorros àquelle Reyno.

As cartas de Petersburgo proseguem as noticias do rigor com que o Czar vay castigando todas as pessoas, que se acharaõ culpadas na conspiraçaõ de se oppor às suas resoluções; persuadindo o Principe Aleyxo a retirar-se dos Estados de S. Mag. Czariana, & retratar-se da renuncia, que fez da successaõ da Coroa: individuando mais haver feyto rodar vivo hum Religioso, & o Secretario da Emperatriz sua mulher; prendendo muytas Senhoras em Conventos, condemnando a prisaõ perpetua a Princesa Maria sua irmãa; desterrando, & confiscando os bens a muytas pessoas; & que só escapára ao castigo hum Senhor, chamado Apraxin, por haver fugido a tempo dos seus dominios.

Em Polonia se espera com impaciencia a ElRey; & se naõ sabe ainda quando partirá para aquelle Reyno, supposto q̃ se entende será depois da feyra de Leipsich. O Embayxador Turco mandou a Dresda as suas cartas Credenciaes; mas recusa passar a Saxonia, dizendo, que a sua commissaõ respeyta principalmẽte á Republica, & parece determinado a esperar, que se ajunte a Dieta em Grodno. As tropas Russianas, que estavaõ aquarteladas em Lituania, depois de haverem começado a marchar para o seu paiz, paràraõ no Palatinado de Braclavia, & os Commandantes sobre as instancias, que se lhes fizeraõ para continuar a sua marcha, respondèraõ, que esperavaõ novas ordens; & esta dilaçaõ faz murmurar muyto aos habitantes.

Em Mecklenburgo continúa o Duque de Swerin a sua residencia em Rostock, onde ha poucos dias fez hum grande conselho, & despachou sesta feyra passada tres Correyos, hum ao Emperador, outro ao Czar, & o terceiro a Suecia. Tem feyto sequestrar quasi todos os bens da Nobreza, defendendo aos Vassallos, que ella tem no paiz, que a naõ reconheçaõ,

nem

nem lhes forneçaõ dinheyro algum das suas rendas; & fez prender a tres criados seus, por terem correspondencia com alguns nobres. Estas differenças cada dia mostraõ mais difficil o seu ajuste. S.A. ordenou aos Officiaes das suas tropas, o ter completas atè hoje 6.& q os Generaes passassem pouco depois a Rostock. O Deputado que a Nobreza tinha mandado a Inglaterra para pedir a ElRey, que como Duque de Hannover, & Director do Circulo da Saxonia inferior, quizesse executar o mandado Imperial, mantendo-os nos seus privilegios, & liberdades de Nobreza livre, como nos outros Estados do Imperio, voltou sem conseguir nada. Os q se encaminhàraõ à Corte de Vienna, naõ tiveraõ melhor successo; com que hũa grande parte foy obrigada a sobmeterse à vontade do Principe, constituindo-se subditos como os mais pebleos; & o mayor numero se retirou a Wismar, onde ElRey de Dinamarca tem quasi acabada a demoliçaõ, & determina deyxar dous batalhoens das suas tropas atè a conclusaõ da paz, com outros dous batalhoens das de Hannover.

Escreve-se de Brelin, que ElRey de Prussia determina passar mostra ás suas tropas, & tem determinado partir para Prussia em 20. deste mez. A negociaçaõ da paz entre ElRey da Grãa Bretanha, & o de Suecia se acha desmanchada; & o ultimo naõ tem concedido ainda ao Residente de Hollanda a permissaõ de apparecer na Corte.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Mayo.

ElRey se agrada tanto de Kensington, que se entende residirá mais algum tempo naquelle sitio, do que determinava. Diverte-se todos os dias passeando nos jardins; & ainda que foy para aquelle palacio para retiro de negocios, dá muytas vezes audiencia ao Abbade du Bois. Todos os Ministros estrangeyros, & de Estado ficaraõ nesta Cidade por naõ haver alli alojamentos convenientes, & S. Mag. lhes permitte, que em quanto naõ voltar à Corte, possaõ passar em coche pelo parque de S. Jayme. Espera-se com impaciencia a reposta da Corte de Hespanha sobre as condiçoens que lhe foraõ propostas para o ajuste da paz com o Emperador; & entendem alguns; que esta dilaçaõ tem feyto demorar a partida de Mylord Cadogan para Hollanda.

Trabalha-se com toda a força no apresto da esquadra que se destina para o Mediterraneo, mas naõ se crê, que possa partir antes do fim de Mayo. Esta consiste em 20. naos de guerra, huma de 98. peças, duas de 80. nove de 70. sete de 60. & huma de 54. dous navios de bombas, dous de fogo, hum hospital, & algumas fragatas. Tem-se mandado sahir tres fragatas para cruzar nas costas Septentrionaes, & Occidentaes de Escocia. O Ministro Naõjurante Bill, de cuja prizaõ se deu já noticia, sendo metido a perguntas por Mylord Onslow, respondeo com modo insolente, que o naõ conhecia, nem a authoridade dos Ministros do Conselho privado; com que foy remettido à prizaõ, para ser sentenciado. Huma criada do Conde de Torrington, desta facçaõ, deu duas facadas pelos peytos a seu amo, como inimigo do partido Jacobista, cujo animo ja impaciente pela impossibilidade de conseguir os seus intentos, tem passado a furioso.

FRANCA. *Pariz 17. de Mayo.*

El-Rey por conselho de Monf. Dodart seu primeyro Medico, se diverte muytas vezes no passeyo, nas Tuilleries, campos Elisios, Bosques de Bolonha, & de Vincenes, & outras partes, acompanhado ordinariamente do Duque de Mayne, & Marechal de Villeroy. Como no Conselho da Regencia se tem feyto entrar os Presidentes dos subalternos, se infere haver-se tomado a resoluçaõ de os suprimir. Falla-se tambem em restabelecer os quatro Secretarios de estado, com as mesmas incumbencias que tinhaõ no reynado precedente. Vaõ-se extinguindo os bilhetes de estado. A semana passada se queimàraõ na Camera da Cidade 3820. & desde 16. do Novembro passado atè ao presente, se tem extincto por esta via 35U959. que importaõ a somma de 33. milhoẽs & 73U910. libras. Escreve-se de Roma, que depois de haver o Papa promettido mandar expedir as Bullas aos Bispos, & Abbades nomeados por ElRey nas Dioceses, & Abbadias vagas, havia mudado de resoluçaõ, depois de receber cartas desta Cidade; & declarára ao Cardeal de la Tremoulhe, que naõ podia executar a sua promessa; porèm assegura-se haver o Duque Regente mandado escrever a todos os Prelados de França, que suspendessem todas as suas diligencias sobre a Cons-

tituiçaõ

stituiçaõ atè o fim deste mez; porque neste tempo se hamde terminar todos os negocios Ecclesiasticos. Tem causado grande consternaçaõ nos negociantes deste Reyno, a noticia da expediçaõ de Monf. Martinet no mar do Sul, o qual havendo partido de Cadiz por ordem delRey de Hespanha, no principio do anno passado, com quatro naos de linha, & duas fragatas para cruzar naquelle mar sobre os navios que contra as ordens de S. Mag. commerceaõ nos seus portos, aprezou grande numero de navios Francezes, entre os quaes pertencem 14. a S. Malô, & os conduzio a varias bahias da America, onde os seus effeytos foraõ metidos nos armazens Reaes, para se venderem a quem por elles mais derem. Dizem que estas prezas importaõ em muytos milhoens; & que o quinhaõ do Commandante lhe valerá hum milhaõ, alèm do que, S. Mag. Catholica o fez Tenente General das suas armadas navaes. Mr. Martinet he natural da Cidade de Orleans, & foy Tenente de mar, & guerra em França.

HESPANHA. *Madrid 27. de Mayo.*

SUas Magestades, & A. não puderão residir em Valsayn, por se acharem molestados do cheyro das madeyras das obras, que se fizeraõ para commodo da familia, por serem cortadas de pouco tempo; & assim se alojárão na Granja dos Padres Dominicos, & depois passaraõ a Segovia por causa da indisposiçaõ delRey, a quem repetirão as terçãs, mas como não deseja voltar tão cedo à Corte, em se achando melhorado, passará a outro sitio.

Toda a negociação das Potencias interessadas na neutralidade de Italia, tem sido inutil, por não achar a Corte nas suas proposições nenhuma ventagem aos seus interesses; com que sahirá brevemente de Barcelona a Armada Real deste Reyno, com o ultimo comboy destinado a expediçaõ projectada. Chegou de Indias hum Official de Monf. Martinet com cartas de 9 de Dezembro passado, & a noticia de aver aprezado nos portos de Arica, & Cobija seis navios grandes, & huma barca, carregados de roupas, & de prata, que estavaõ commerceando alli clandestinamente; & os levou ao porto de Cailao, duas legoas de Lima, onde por precedente ordem de S. Mag. entregára os tres melhores ao Principe de S. Buono, para com elles reforçar a armada do Sul, & a dispor a correr as costas, impedir Piratas, & segurar o commercio dos Vassallos. O valor desta preza se estima em tres milhoens de patacas.

Reconhecendo S. Mag. o grande zelo com que a Princeza dos Ursinos procedeo nesta Corte, & tendo attençaõ aos merecimentos do Cardeal de la Tremoulhe seu irmaõ, foy servido declarar por seu Real decreto, haver exactamente cumprido com quanto teve a seu cargo, ou se encomendou à sua direcçaõ, mandando se lhe continue a pensaõ de 30U. escudos cada anno, de q̃ lhe tinha feyto mercè, os quaes lhe seraõ pagos na thesouraria mayor de guerra. Dizem que passará a mesma Senhora a Roma, onde poderá ser util a sua assistencia aos interesses de Hespanha.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Junho.*

O Principe nosso Senhor cumprio 4. annos segunda feyra 6. do corrente, & com esta occasiaõ os Ministros, & Nobreza beijaraõ as maõs a todas as pessoas Reaes. De noyte estava prevenida huma boa serenata, que S. Mag. foy servido transferir para a noyte do dia seguinte.

Sabbado arribou a este porto a Galeota Franceza de Bayona, chamada os Dous Amigos, Capitaõ Loudvar, que havia sahido delle na quinta feyra antecedente, & havendo fallado no mesmo dia com dous navios de corço Argelinos, no seguinte pelas tres horas da tarde se encontrou com hum de Salè de 14. peças, o qual o quiz abordar varias vezes, lhe quebrou o gurupez, & lhe tirou muyta artelharia, & mosquetaria, crivandolhe as velas, & rompendolhe as enxarcias; mas quasi milagrosamente escapou da escravidaõ, servindolhe muyto o mao tempo que fazia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Quinta feyra 16. de Junho de 1718.

POLONIA.

Varſovia 3. de Mayo.

COMO o Embayxador, ou Enviado de Turquia declarou, que para ſe conformar com as ſuas inſtrucçoens, naõ podia paſſar a Dreſda como tinha dito; pois a ſua commiſſaõ ſe encaminhava ao Rey, & Republica de Polonia, como ſe praticou ſempre; S. Mag. ainda que tinha goſto de que eſta funçaõ ſe fizeſſe na ſua Corte Eleytoral, vendo a reſoluçaõ deſte Miniſtro, & que os Senadores a quem eſcreveo pelo General Goltz (inſinuandolhes deſejar, q ſe achaſſem em Dreſda para aſſiſtir a eſta Embayxada) naõ moſtravaõ a diſpoſiçaõ de fazello, pois nem ſobre eſta materia fizeraõ conferencia; reſolveo que acabada a feyra de Leipſich paſſará ao Caſtello de Reuſſen na fronteyra deſte Reyno, para lhe dar audiencia, de que elle moſtrou grande prazer; porque deſeja chegar deſpachado ao Sultaõ, antes de ſe abrir a campanha na Hungria Dizem que voltará S.Mag. logo a Alemanha, por querer tomar tambem eſte anno os banhos de Carelsbade, com que a Dieta Geral que ſe devia ajuntar em Grodno, ſuppoſto que tam neceſſaria á Republica, ficará deferida atè o Outono. ElRey eſcreveo ao Conde Siniawski Grande General da Coroa, que fizeſſe dobrar as ſentinellas nas fronteyras de Turquia, quanto foſſe poſſivel, & mandaſſe inſinuar ao Commandante de Choczim, que S. Mag. conſideraria por infracçaõ da paz, o deyxar elle paſſar alguns Turcos para Hungria pelas terras de Polonia.

Quatro Regimentos de Infanteria, & 400. Cavallos Ruſſianos paſſaraõ por Poſnania, fazendo caminho para o ſeu paiz; pedindo os Officiaes aos Magiſtrados mandem fabricar pontes para facilitar a ſua paſſagem, & com eſta pertençaõ ſe detem, & obrigaõ eſta Republica a nova deſpeza. Os Commiſſarios que por ordem do Czar vieraõ examinar os exceſſos commettidos pelo General Czeremetoff, & a ſua gente, ſe achaõ ainda no Palatinado de Calliſcia. Eſcreve ſe de Ukrania, que as tropas Ruſſianas que acampaõ na ribeyra citerior do Volga, naõ deyxaõ paſſar nenhuma peſſoa para Polonia. A todos os Officiaes deſta Naçaõ tem chegado ordens do Czar para darem juramento, & o tomarem aos Soldados, de reconhecerem ao Principe Pedro ſeu filho, como herdeyro immediato da Coroa, em virtude da renunciaçaõ do Principe Aleyxo. O meſmo ſe ordenou a Riga, Revel, & mais Cidades da Livonia. O Czar ſe acha ainda em Petersburgo, onde tomou ſemelhante juramento aos Officiaes Alemaẽs que o ſervem. Naõ ſe falla na paz com Suecia; mas dizem que o

Principe de Galliczin partirá para Stockholm com alguns Regimentos de Petersburgo, & Weiburgo, & por mar vinte navios com mantimentos, & artelharia. O Principe de Repnin tambem tinha ordem para se acampar na fronteira de Livonia, & Curlandia, onde Sua Mag. Czariana determina passar. Os Russianos dizem, que ElRey de Suecia estivera incognito em Pernau, Cidade Hanseatica da Livonia vizinha a Riga; & que logo voltara ao seu Reyno. Naõ se sabe onde se refugiou o Almirante Apraxin, que fugio à execuçaõ do castigo que lhe estava destinado.

Os Turcos, naõ obstantes as disposiçoens que mostraõ da paz, augmentaõ as suas tropas na fronteira, & fazem outras preparaçoens, como mandar 30U. Leodalders [moeda do paiz] ao Principe de Moldavia para se aparelhar para a guerra, & ordenar que esteja prompto a marchar hum grande corpo de Tartaros, dos que estavaõ em Budziack, donde marchavaõ os outros para Krimea com o receyo de que os Russianos intentem no seu paiz alguma invasaõ.

SERVIA.

Belgrado 29. de Abril.

Havendo o Baraõ de Hunnigher, & Mustaphá Agá reconhecido o terreno, se ajustou que as conferencias se faraõ em huma casa situada em huma eminencia vizinha a Passarovitz. Assignaraõ se os alojamentos para os Embayxadores de Inglaterra, & de Hollanda como Medianeiros, para o Conde de Virmond, & Baraõ de Dahlman Plenipotenciarios do Emperador, & para o Embayxador extraordinario de Veneza entre Passarovitz, & o lugar das conferencias; & os Ministros Turcos ficaráõ alojados em Ihram, que fica da outra parte. Para huns, & outros se levantaraõ Tendas em numero, cómodo para as suas pessoas, & as suas familias. Tem-se marcado os limites, dos quaes naõ será permittido passar ninguem; & se hade regular tambem o numero das Escoltas. O Interprete Hollandez que foy a Vienna, chegou aqui despachado, & partio logo para Turquia. O Baraõ de Dahlman partirá para Passarovitz dentro de tres, ou quatro dias, & logo o seguirá o Cavalleyro Roberto Sutton, Embayxador, & Medianeiro da parte da Grãa Bretanha, que aqui chegou antehontem pelo Danubio, & foy recebido com huma salva de artelharia desta Praça, & da Armada Imperial. Entende se que os Plenipotenciarios Turcos haveraõ já chegado, & tudo, conforme parece, se approxima à paz.

O General Baraõ de Patté partio ante hontem a ver todos os lugares da parte do Savo, onde hade acampar o nosso Exercito; & já temos noticia de haver estado em Sabacz. A 24. de noyte se recebeo aqui hum Expresso despachado por Mons. de Buisson, Commandante do Regimento de Wittemberg, com a infausta noticia de que em 21. deste mez se vio nos redores de Passarovitz huma prodigiosa quantidade de moscas grandes, ou huma semelhante especie de insectos, os quaes picando nos Cavallos, & nos Boys, os fazem inchar, & rebentar dentro de poucas horas; & quando lhes entraõ nas orelhas, ou nos narizes, & os picaõ, cahem logo, & morrem no mesmo instante: o que tinha succedido a 21. & 22 nos Regimentos de Wirtemberg, & Viard, ambos de Couraças, que perdèraõ 78. Cavallos, & Boys, & tinhaõ 101. inchados sem esperança de remedio. Naõ se sabe de outro para os livrar de ser picados, mais que encerrallos de dia, ou cercallos de hum fumo muy espesso, & desagradavel ao olfato. Estes insectos, conforme dizem os naturaes, nascem em hum rochedo imminente ao Danubio, vizinho à Cidade de Ram de dous em dous annos, donde voaõ para varias partes, & gastaõ nove, ou dez dias em passar. Com esta noticia se mandaraõ logo ordens a todos os postos, que as nossas tropas occupaõ ao longo do Morava, para advertir aos Commandantes, naõ deyxem os Cavallos nos caminhos, & tomem todas as cautelas possiveis contra este venenoso mal.

HUNGRIA.

Buda 30. de Abril.

O Conde de Virmond, primeyro Embayxador, & Plenipotenciario do Emperador, chegou aqui de Vienna pelo rio a 27. & depois de haver jantado com o Baraõ de Leffelholz Colberg nosso Governador, proseguio a sua viagem para Belgrado, salvado, & despedido com tres descargas de artelharia. Hontem pela manhãa chegou o Cavalleyro

valleyro Ruzinni Embayxador, & Plenipotenciario de Veneza, tambem pelo Danubio, seguido de hum grande numero de Barcas, & depois de algumas horas de descanso, continuou a sua jornada, disparando-se a nossa artelharia à entrada, & sahida. Todos os dias chegaõ Barcas carregadas de reclutas, Cavallos de remonta, & provimentos, que se vaõ expedindo para os lugares que lhe saõ destinados. Tem passado tambem muytos marinheyros para Orsova, onde està a mayor parte dos navios da armada Imperial, a fim de reforçar as suas equipagens. A leva que aqui se fazia para reencher o Regimento de Heiduques de Giulaî, que està em Mantua, se acabou, & os Officiaes partiraõ hontem com ella para Italia. Tem-se publicado huma ordem, para se naõ deyxar passar nenhuma pessoa desconhecida que venha das fronteyras de Turquia, por se confirmar por varias partes o aviso, de se haverem mandado pessoas a pôr o fogo aos armazens que se tem feyto para provimento do nosso Exercito.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Mayo.

CONtinuaõ-se as preparaçoens para o Congresso, & a esperança de se concluir brevemente a paz com os Turcos; & por avisos de Adrianopoli se tem a noticia, de que o Principe Ragotzy vay perdendo cada dia mais a attençaõ que se lhe tinha na Corte Ottomana; & que o Graõ Vizir lhe mandàra dizer, que o dispensava de lhe communicar as novas que recebia dos Paizes estrangeyros; porque tinha informaçoẽs mais exactas. Sem embargo de vermos tantas demonstraçoens de sinceridade da parte dos Turcos, todas as fronteiras se achaõ sufficientemente guarnecidas de tropas, para lhes mostrarmos que os naõ tememos; mandaraõ-se passar duas naos de guerra para as ruinas da Ponte de Trajano, para observar os seus movimentos; & se mandaràõ brevemente outras duas a reforçar estas. As tropas vaõ marchando para a parte de Belgrado; & os tres Regimentos de Saxonia, que contem perto de 8U. homens, havendo feyto juramento de fidelidade ao Emperador em Craupen, Cidade de Bohemia, vaõ seguindo a mesma derrota. O Principe Eugenio tem determinado para dia da sua partida o de 28. do corrente; & na sua ausencia terá o governo das armas Imperiaes o Principe Alexandre de Wirtemberg. A armada Ottomana, segundo se nos avisa, estava aparelhada, & prompta a sahir dos Dardanellos, com 42. naos de guerra, & 32. Sultanas, alem das galès, & navios de Barbaria.

Com a chegada de hum Expresso de Londres, mandou o Emperador marchar tres Regimentos para Italia. O Enviado de Toscana passou a Laxemburgo, & deu a S. Mag. Imp. da parte do Graõ Duque seu amo, a noticia de haverem desembarcado os Hespanhoes em Sardenha, & Porto Longone cinco mil Infantes, & mil Cavallos. Estes ultimos tres dias tem havido Conselho na presença do Emperador, com assistencia do Principe Eugenio, & logo se despachou hum Expresso a Londres, & se expediraõ ordens a differentes partes. Assegura-se que S.Mag.Imp. tem resoluto com os seus Aliados manter à força de armas a paz na Europa, quando as negociaçoens a naõ consigaõ.

Ratisbona 12. de Mayo.

O Ministro de Brunswick communicou a todos os Deputados Protestantes, que assistem na Dieta do Imperio, que ElRey de Prussia se tinha queyxado ao da Grã Bretanha, de haver o de Polonia feyto derribar novamente cinco Igrejas Protestantes na Lituania, pedindolhe quizesse unirse com elle, para impedir que em Polonia se naõ continue em privar os Protestantes das poucas Igrejas que alli jà tem; & que Sua Mag. Brit. tinha ordenado a Mons. Vernon seu Enviado Extraordinario na Corte de Dresda, fizesse a ElRey de Polonia as representaçoens convenientes, naõ sò para naõ executar semelhantes violencias nas Igrejas que existem, mas para mandar restabelecer as arruinadas.

Ha cartas de Semendria de 17. de Abril que dizem, que naõ sòmente havia chegado a Niza o Agà dos Janizaros, mas que trazia comsigo o Ministro de Veneza, q̃ o Sultaõ mandàra prender quando declaràra a guerra à Republica; & que o Estribeyro, & criados principaes do dito Ministro tinhaõ chegado jà a Passarovitz, a preparar as cousas necessarias ao serviço de seu amo.

Franc-

Francforth 11. de Mayo.

O Negocio de Rhinfelds existe no mesmo Estado, sem apparencia de que se possa terminar taõ depressa. Escreve-se de Munick, que o Eleytor de Baviera determina partir brevemente com toda a sua Corte, para assistir alguns dias em Leuctenberg; & que se assegura, que S. A. Eleytoral tem resoluto de augmentar tres mil homens aos seis batalhoens, & quatro esquadroẽs que jà tem em Hungria no serviço do Emperador, com que prefarà o numero de 8U homens. Ainda se não tem convindo nas condiçoens com que El-Rey de Polonia entreterà no serviço de S. Mag. Imp. as tropas que lhe dà. As equipagẽs do Principe de Sultzbach passaraõ pela nossa vizinhança para Neuburgo, donde continuaráõ para Hungria. O Eleytor de Trevires partio hontem desta Cidade para a de Moguncia, & esta noyte se esperaõ aqui os dous Principes de Baviera que vaõ a Roma.

Berlin 10. de Mayo.

ElRey determina ir a Koninsberg capital do Reyno de Prussia, & passar à fronteira a fazer huma conferencia com o Czar de Moscovia; mas naõ tem determinado ainda o dia da partida, por esperar primeyro a noticia de haver chegado S. Mag. Czariana a Kurlandia. Entre tanto tem feyto passar mostra às suas tropas, & mandou publicar hum novo Edicto em todos os seus Estados contra os duellos. A gente que hade observar os movimentos das tropas Suecas, começarà a acampar em 15. deste mez. O emprego de Presidente da sociedade das Sciencias, que se achava vago pelo falecimento de Gotfredo Guilhelme de Leibniz, Conselheyro privado, foy provido por S. Mag. em Jaquez Paulo de Gundling seu primeyro Mestre de Ceremonias, seu Conselheyro privado, de guerra, fazenda, de Appellaçoens, & Justiça, & seu Historiographo, attendendo aos seus grandes merecimentos, & erudiçaõ; o que foy geralmente applaudido pela Sociedade, onde foy introduzido pelos Directores à instancia de Monf. Printz Ministro delRey, & Protector della. Todos os Academicos se acharaõ juntos a esta solemnidade, dando principio à Sessaõ o Vice-Presidente Federico Jachwiz, Conselheyro da Corte, que fez hum discurso muy proprio deste acto; a que o Presidente respondeo, assegurando a toda a sociedade do seu affecto, & serviço; & depois de receber os cumprimentos de parabens, passaraõ todos à casa das curiosidades, onde regulou algumas cousas.

Moguncia 11. de Mayo.

Hontem pelas 6 horas da tarde entrou nesta Cidade o Eleytor de Trevires, a quem o nosso Eleytor recebeo ao sahir da Ponte, & foy salvado com tres descargas de artelharia, & mosquetaria da nossa guarniçaõ; à manhãa devem jantar na Casa de Campo de S. A. Eleytoral, que chamaõ a Favorita, & no dia seguinte continuarà a sua jornada para Trevires. O Conde Stanislao Lezinski, Rey Titular de Polonia, recebeo de França huma remeça de 100U. cruzados para satisfazer as suas dividas; por naõ serem bastantes para a sua despeza as 3U. patacas que lhe dà por mez a Coroa de Suecia.

Dusseldorff 13. de Mayo.

Tendo os Estados deste Ducado aviso certo, de que S. Mag. Eleytoral tomou a resoluçaõ de vir a esta Cidade, mudàraõ a que tinhaõ tomado, & lhe acordàraõ, conforme dizem, seiscentos mil escudos, como davaõ ao Eleytor defunto. Os Judeos habitantes nos dous Ducados de Bergen, & Juliers estavaõ com o susto de que S. A. Eleytoral os mandaria sahir das suas terras, mas havendo-se representado a S. A. a grande utilidade, que se segue aos paizes em que elles vivem por causa do seu grande commercio, ordenou, que fizessem renovar, antes da festa do Pentecoste, a Patente que tiveraõ para poderem ser consentidos nestes Estados; & se farà hum Regimento novo, em ordem ao tributo que devem pagar. Os Deputados de Oznabruk partiraõ antehontem de Colonia, depois de haverem publicado hum papel, em que allegaõ as razoẽs que tem para naõ quererem assistir na Dieta do Circulo de Westphalia, pertendendo preferir no lugar aos de Liege. Falla-se em se nomear brevemente Coadjutor ao Bispo Principe de Munster.

Hamburgo 13. de Mayo.

Hontem se receberaõ cartas de Lubeck com a noticia, de que havendo nove navios de Suecia desembarcado algũs mil homens junto a Rostock, navegaraõ atè a altura de

Trava-

Travamunda, o que obrigára ao Governador daquelle Forte a pedir soccorro, & mandar sahir com pressa daquelle porto algumas fragatas Dinamarquezas que se achavaõ nelle; porém as que hoje chegáraõ da mesma Cidade de Lubeck, naõ fallaõ neste desembarque; & só dizem que ha muytos navios Suecos no mar; & que alcançáraõ alguma ventagem sobre os Dinamarquezes.

Escreve-se de Mecklenburgo propor o Duque à Nobreza, que querendo sobmeterse na sua obediencia, lhe promette naõ continuar nas execuçoens, & restituirlhes todos os seus bens, para os lograr tranquillamente; accrecentandolhe mais as condiçoens, de que os seus Deputados que se retiráraõ a Ratzeburgo, seraõ declarados rebeldes, & os seus bens condenados ao fisco; & que dè por nullo o processo que intentou na Corte Imperial contra S. A. porém tambem se avisa, que a mayor parte dos Nobres, naõ quer consentir nestas propostas, esperando que haverá brevemente alguma mudança favoravel ás suas pertençoens, & que o Duque será obrigado a restabelecellos nas suas fazendas, & nos seus privilegios.

DINAMARCA.

Copenhaghen 11. de Mayo.

EL-Rey se acha com toda a Corte em Federicksburgo, onde nomeou dez Cõselheyros novos de guerra, & hoje chegou huma ordem muyto apertada de Sua Mag. ao Almirantado, para fazer aparelhar com toda quanta pressa for possivel, os navios que ainda ha, para se ajuntarem à armada. A esquadra de Inglaterra se espera todos os dias. Algũs navios que hontem, & Domingo chegáraõ do Balthico Oriental, naõ daõ noticia de haver encontrado nenhum de Suecia; de que se infere, que estariaõ surtos na Ilha de Bornholm. A esquadra que partio para Copenhaghen, leva comsigo hum navio razo chamado *Helperina* com meyos canhoẽs, & 3. morteiros montados, 4. navios razos com artelharia grossa, 4. galeotas de bombas, & varios Prámos, & galès; & dizem que esta expediçaõ se encaminha a bombardar a Cidade de Stromstadt, situada no Zuynezund, ou foz do Rio Zuyne, onde os Suecos tem os seus grandes armazens de guerra. O Conde de Guldenleeu foy nomeado por S Mag. Vice-Rey de Noruega. Monsf. Gabel Secretario de guerra, foy promovido a Tenente General Almirante; o Conde de Calenberg Marichal da Corte, provido na dita Secretaria; & o Almirante Rabi no lugar de Graõ Ballio de Federicksburgo.

Como S.Mag. determina passar o veraõ naquelle lugar, & assim fica demorada a sua jornada a Holsacia; a Nobreza daquelle paiz se resolveo em mandar dous Deputados a S. Mag. para lhe pedirem a diminuiçaõ de muytos impostos, & particularmente o que se paga de cada arado, que faz hum prejuizo notavel à cultura da terra depois das ultimas inundaçoẽs. As terras que foraõ alagadas do mar naõ poderaõ produzir fruto senaõ depois de grande trabalho, & despeza; & muytas nem ainda lavradas podem ser este anno. ElRey nomeou Commissarios para examinar este danno. Naõ ha noticia nenhuma das negociaçoens do Baraõ de Gortz com os Ministros do Czar sobre a paz.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Mayo.

TErça feyra recebeo a Corte hum novo Expresso do Conde de Stairs, mas naõ se diz, que as novas de Hespanha sejaõ mais frescas que as que chegáraõ pelo Expresso de Sabbado. Entende se q̃ Hespanha à vista da resoluçaõ das duas Coroas da Grã Bretanha, & França, naõ deyxará de aceitar a sua mediaçaõ; porque as restricçoens que faz ao projecto do ajuste, naõ saõ de materia que façaõ suspender o curso da negociaçaõ. Continua-se comtudo a armar com muyta pressa a esquadra, que deve ir ao Mediterraneo, & o General Jorze Bing, que a hade mandar, passou a *Buoy de Nore*, para dar mais calor ao trabalho. Dizem que se mandaõ aparelhar mais tres navios de guerra da segunda, & terceira ordem para a reforçar. Mandaraõ-se vir de Irlanda alguns Regimentos para a guarnecer; & só de Marinheiros ha falta, porque perto de doze mil se achaõ empregados no serviço de Potencias estrangeiras. A esquadra do mar Balthico naõ póde partir senaõ a 9. por causa de se pôr o vento contrario.

Hontem se fez em Windsor a ceremonia da installaçaõ da Ordem da Jarreteyra, na Capella Real de S. Jorze, com a solemnidade costumada. ElRey naõ assistio nella, mas fez

fez a principal despeza da festa, & o jantar que deu foy de huma magnificencia extraordinaria. O Duque de Yorck, & o de Golcester, representados pelos Cavalleyros Oughton, & Lennard, com os quatro Cavalleyros novos os Duques de Moutague, Neucastle, & S. Albano, & Conde de Barkley passárão a Windsor com equipagens sumptuosas; especialmente o Duque de Montague, que levava huma comitiva de 12. Gentis-homens, 12. pagens, & 24. lacayos com librés magnificas. Houve nesta funçaõ hum concurso extraordinario de pessoas de distinçaõ de ambos os sexos.

Os nossos Ministros tem tido varias conferencias com o Baraõ de Benttenrieder, Ministro Plenipotenciario do Emperador nesta Corte, sobre as difficuldades que retardaõ a execuçaõ do Tratado da Barreira; & dizem se tem já convindo em alguns pontos, que naõ deyxaráõ de facilitar o ajuste, de que se mandou o projecto a Haya. O Cavalleyro Adolpho Ougton, que foy procurador, & Plenipotenciario do Duque de Yorck, na installaçaõ da Ordem da Jarreteira, foy promovido á dignidade de Baronete da Grãa Bretanha.

PAIZ BAYXO.

Haya 20. de Mayo.

O Conde de Cadogan Embayxador, & Plenipotenciario da Grãa Bretanha, chegou a esta Corte em 15. pelas sete horas da tarde, & logo notificou ao Estado, & aos Ministros estrangeiros, que concorrèraõ a darlhe as boas vindas. Dizem, que fará a sua entrada publica no dia em que cumpre annos S. Mag. Britanica. A 18. concorrèraõ em casa deste Ministro o Presidente da assemblea dos Estados Geraes, o Marquez de Chateauneuf, & varios Ministros Estrangeyros. Como os Estados das Provincias respectivas deraõ seu consentimento ás propostas que lhes communicáraõ S. A. P. para entrar com a Grãa Bretanha em hum Tratado, dirigido a concertar as differenças que ha entre as Cortes de Vienna, & Madrid, se espera que as Potencias interessadas aceitaráõ as condiçoens projectadas pelas Coroas da Grãa Bretanha, & França; & que a funesta perturbaçaõ com q a guerra ameaça a toda a Europa, se converterá em huma paz duravel, & huma tranquilidade solida.

Em 17. de Agosto do anno passado foy trazida á Cidade de Zuol, Capital da Provincia da Transilvania, huma das sete unidas, huma moça que teria ao parecer 18. annos de idade, achada em huma montanha junto a Cranenburgo, onde os paizanos daquella vizinhança a tinhaõ visto muyto tempo antes, sem nunca a poderem apanhar, atè que ajuntando-se perto de mil, lançáraõ hum cordaõ á montanha, & lhe armáraõ redes em varias partes, nas quaes foy colhida, porque a sua velocidade lhes impedia o poderem alcançalla. Andava nua de todo, & só cingia a cintura com huns molhos de palha; tinha a pelle negra, & dura; sustentava-se com ervas, & folhas de arvores, & desde algum tempo se observava, que comia o leite que os paizanos lhe levavão á montanha, com o designio de a apanharem; fallava, mas não se lhe entendiaõ as palavras que pronunciava. O Magistrado da Cidade a mandou recolher em casa de huma mulher, & distribuirlhe o sustento necessario. Como esta noticia se divulgou pelas gazetas, huma viuva natural de Anveres, entendeo què podia ser huma filha sua que lhe tinhaõ furtado, de idade de 16. mezes, em 5. de Mayo de 1700. sem nunca mais ter noticia della, & passando a Zwol, se conheceo por alguns sinaes que deu, ser a mesma. O Senado, precedendo justificaçaõ da falta da sua filha, vendo-se a gazeta de Anveres de 14. de Mayo daquelle anno, em que ella mandou advertir este roubo, & fazendo ella juramento de reconhecer que era a mesma, lha mandou entregar. Espera-se q depois de haver aprendido a lingua, saberá dar noticia da sua criaçaõ prodigiosa.

FRANCA.

Pariz 21. de Mayo.

ELRey se poz de luto pela Rainha de Inglaterra, & o continuará tres semanas. Como a Duqueza de Ventadour alcançou licença para assistir este varaõ em hum dos melhores quartos da Casa de Campo Real de Meudon, quer S. Mag. visitalla muytas vezes, partindo pela manhãa, recolhendo-se á noyte, & fazendo alli os mesmos exercicios

&

& applicaçoens de estudo, que faz no Palacio das *Thillerias*. O Parlamento da Provincia de Bretanha continuou em se oppor ao Registo da Patente da nova imposiçaõ de 4. soldos por cada libra, que he o mesmo, que vinte por cento, de todas as rendas. A Corte mandou marchar algumas tropas para os obrigar a ceder às ordens da Regencia; mas depois chegando aviso de que já estava mandada registar, com a condiçaõ de que este dinheyro se empregaria em satisfazer as dividas da Provincia, se ordenou, que retrocedessem a marcha, & que neste particular se naõ obrasse sem reciproca convençaõ.

Os Parlamentos de Granoble, de Tholosa, & de Dovay, tomando a mesma resoluçaõ, q̃ o de Pariz, & de Languedoc, mandáraõ prohibir, & supprimir quantos exemplares se pudessem achar do Decreto da Inquisiçaõ de Roma sobre os actos de appellaçaõ, q̃ o Cardeal de Noailhes, & Bispos oppoentes interpuzerão da Bulla *Unigenitus* para o primeyro Concilio geral, & para o Papa melhor informado, impondo graves penas aos que o tiverem, ou divulgarem. O Procurador geral delRey, no Parlamento de Tholosa usou no seu requerimento de escandalosissimas expressoens. Como o Papa persistia em recusar as Bullas aos Prelados, que o Duque Regente em nome de S. Mag. tem nomeado para os Bispados, & Abbadias vagas, que saõ já em grande numero, ordenou S. Mag. que os Marechaes de Ville-Roy, & de Uxelles com os Duques de S. Simaõ, & de Antin, & o Marquez de Torcy, que seria o Relator, considerassem os meyos, de que se poderia usar para se excusarem as referidas Bullas, sem offensa da Fé, nem do respeyto devido à Cabeça da Igreja; & que para este effeyto poderiaõ fazer escola dos Jurisconsultos, capazes de os poderem ajudar com o seu Conselho nesta materia; porém esta Junta se extinguio já, porque chegou noticia que o Papa tinha concedido as ditas Bullas.

O Marechal de Tesse teve hum accidente de apoplexia, de que resultou ficar paralitico em meyo corpo, & como se acha em idade de 75. annos, se recea muyto seja esta a sua ultima doença. Todos os Inglezes, Escocezes, & Irlandezes, que estavão nesta Cidade, logrando a protecçaõ da Rainha de Inglaterra defunta, recebèraõ ordem para sahir do Reyno, & se lhes defende o tornar a elle sem permissaõ de S. Mag. por escrito. Esta Corte fica poupando 600U. mil libras, que dava todos os annos de pensaõ à dita Rainha, & a Grã Bretanha 50U. libras esterlinas, que tudo junto fazia perto de 700U. cruzados de renda, que a mesma Senhora gozava. O Pretendente teve na sua morte huma perda irreparavel.

Aqui tem apparecido hum papel impresso em 375. paginas em 12. com o titulo de *Cartas de Monf. Filz Maritz sobre os negocios do tempo, traduzidas de Inglez por Monf. de Garnesai*. No qual o Author introduz hum Inglez, que propõem muytas difficuldades a hum Religioso sobre a renunciaçaõ, que ElRey de Hespanha tem da Coroa de França; a que se responde com muytos textos de Theologos, que as promessas naõ obrigaõ, quando se naõ forma a tençaõ de se obrigar; o Inglez indignado contra esta doutrina busca hum Jurisconsulto, & o acha do mesmo parecer, pertendendo provallo com muytas authoridades de Direyto Civil, & casos julgados. Depois se entretem com dous Hespanhoes, que com razoens solidas sustentaõ, que ElRey Felippe V. pela renuncia solemne que fez, naõ pode deyxar Hespanha para ser Rey de França, & da mesma sorte seus filhos, nem lhe he permittido violar o seu juramento, allegando-se para este effeyto as leys de Hespanha, o uso constante de França, & o interesse da Europa; & que o Reyno, no caso que S. Mag. faleça sem descendentes, pertence ao Duque de Orleans Regente. Corre vóz, que se trabalha actualmente em se responder a este livro.

HESPANHA.

Madrid 3. de Junho

AS Magestades continuaõ no seu retiro, ElRey melhorado, & a Rainha com alguma febre, que tambem se receou fosse principio de terçãs. Naõ se falla em voltar à Corte, sem embargo de terem taõ frequentes as tempestades naquelle sitio, que tem atemorizado a todos; attribuindo-se ao susto de hũa muy extraordinaria que durou cinco horas, a morte repentina de hum Capellaõ de D. Miguel Fernandes Duran, Secretario do despacho da Marinha.

As cartas de Barcelona de 28. do passado, & outras de 30. vindas por Expresso dizem, haver chegado áquelle porto em 26. as nove naos de guerra, com todos os navios de transporte, que sahiraõ de Cadiz em 23. havendo gastado sò tres dias na viagem, em razaõ do favoravel vento que tiveraõ. Que se achava embarcada já a polvora, vinhos, carnes, & se ficava embarcando o biscouto. Que o Marquez de Lede, a quem S. Mag. declarou por General Commandante da armada do mar, & tropas de desembarque, se preparava para fazer-se brevemente à vela; com que se acha desvanecida a vòz que correo estes dias, de se mandar suspender esta expediçaõ, nascida sò de se verem taõ repetidos os Correyos de França.

Tambem se avisa haver falecido no dia 14. D. Caetano Pujadas, Cavalleyro do habito de S. Joaõ, & Commandante da esquadra, chamada do Oceano, que havia pouco tempo tinha voltado de Sardenha. Acha-se o Principado de Catalunha em grande afflicçaõ, por naõ quererem os Intendentes receber a moeda falsa de Aragaõ, que alli corre, & como por esta razaõ a naõ querem receber tambem os moradores, se naõ achaõ, nem ainda mantimentos de venda, & padecem os povos. Intentou-se cortar toda a moeda falsa para que a outra corresse; mas como a boa he muyto pouca, por se ter tirado quasi toda a que havia de ouro, & prata, & aquella muyta, se naõ julgou conveniente. O Principe Pio he de parecer, que continue a correr como de antes, & os Intendentes votaõ, que se lhe diminua o valor. O Inspector D. Joseph de Vicaria, que assistio em Cadiz ao embarque da Infanteria, tanto que sahio a armada, passou a executar varias ordens no Condado de Niebla. Sahiraõ impressas as Ordenanças, & Regimentos Militares que S. Mag. novamente fez para o governo das suas tropas. Foraõ providos por S. Mag. D. Joseph Taberner Conego da Cathedral de Toledo, em Bispo de Solsona em Catalunha; & o P. M. Fr. Jacinto de Aranas, Provincial actual da Ordem de N. S. do Carmo, da Provincia de Aragaõ, em Arcebispo de Oristan no Reyno de Sardenha.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Junho.

DIa de Santo Antonio se vestio a Corte de gala, festejando o nome do Senhor Infante D. Antonio. ElRey nosso Senhor attendendo aos serviços, & merecimentos de Antonio de Miranda Henriques, Senhor das Villas de Carapito, & Codiceyro, lhe fez merce do governo do Forte de Santo Antonio junto a Cascaes.

Na Igreja de Santo Antonio de Lisboa Oriental se achou menos em 8. do presente mez de Junho o osso de hum dedo do mesmo Santo, que a Rainha D. Margarida de Austria, mulher delRey D. Felippe III. alcançou da Republica de Veneza, & deu com precioso engaste à dita Igreja no anno de 1609. & mandou Sua Magestade prometter por editaes publicos hum conto de reis, a quem descobrir esta santa Reliquia, & a pessoa que a furtou.

A Academia Portugueza accrescentou o numero dos Lentes, & em dous do corrente leo o Conde de Villar mayor a introducçaõ às Artes Mathematicas, proprias de hum Cavalheyro; & Lourenço Botelho de Souto mayor Mythologia, ou moralidades das fabulas. Em 9. leo o R. P. D. Manoel Caietano de Sousa Filosofia moral, & Ignacio de Carvalho Arte Poetica.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 23. de Junho de 1718.

ITALIA.

Palermo 4. de Mayo.

S naos de guerra de que ſe ha de compor a Armada deſte Reyno, & ſe achavaõ repartidas por varios portos delle, tem chegado ao deſta Cidade, ficando ſó no de Meſſina quatro com duas fragatas, & oyto galés para comboyarem a Nizza o novo comboy, que ſe apparelha. O noſſo Vice-Rey, & o Almirante Conde de Suza por ordem recebida de Turin, mandáraõ algumas peſſoas a varios portos, para apreſſar a fabrica das duas naos que eſtaõ nos eſtaleyros, & comprar outras de particulares, para o que chegou do Piemonte grande quantidade de dinheyro. Haverá tres, ou quatro dias, que aqui chegáraõ trinta & oyto navios de tranſporte de varias bahias deſta coſta, & em chegando os mais que ſe eſperaõ, ſe faraõ todos à vela. Por hum navio chegado de Meſſina ſe tem a noticia de haverem chegado àquelle porto ordens da Corte de Madrid para os Cabos de guerra das tropas Heſpanholas, que alli ſe achaõ, aſſim como chegarem as naos de guerra, & tranſporte de Barcelona, & Calhari, ſem eſperar as mais, ſe façaõ à vela para Napoles a executar o deſignio projectado.

Ante-hontem apparecèraõ na altura de Melazzo ſeis navios Corſarios de Barbaria, & deſembarcando de madrugada em huma praya deſerta entre Melazzo, & Syracuza, marcháraõ perto de huma legoa pela terra dentro, roubando algumas caſas que encontravaõ, & fazendo eſcravos os ſeus habitantes; mas tocando a rebate alguns que puderaõ fugirlhes, pegáraõ nas armas os moradores dos lugares vizinhos, & marchando juntos para a coſta, lhes cortáraõ a retirada. As milicias da Ordenança concorrèraõ a tempo, & apoyadas com o reforço de doz companhias de Infanteria Piemonteſa, os fizeraõ meter em hum deſfiladeyro, onde 250. fizeraõ alguma reſiſtencia, procurando ſalvarſe nos ſeus navios à força de braço; porém cahindo morto o ſeu Cabo, que era hum renegado Veneziano, com 60. Soldados, os 189. puzeraõ as armas em terra, rendendo-ſe prizioneiros para ſalvar as vidas, & elles prezos foraõ conduzidos a Melazzo para ſervir nas galés do Reyno. Todos os outros que entráraõ no paiz foraõ mortos pelas montanhas; & os ſeus navios depois de obſervar o mao ſucceſſo deſte deſembarque, ſe retiráraõ no meſmo dia, fazendo vela para a parte do Sul.

Napoles 3. de Mayo.

CONtinuando o Conde de Thaun com cuydado incançavel nas prevençoens necessarias à boa defensa deste Reyno, tem feyto reformar as fortificaçoens desta Cidade, & fazer huma bateria de 30 canhoens sobre o molhe para impedir o desembarque. As outras Praças todas estaõ providas de boas guarnições, principalmente as de Gaeta, Capua, & Orbitelo, que se presumem as mais ameaçadas. Mandou-se huma falûa atè à Costa de Corsega, a tomar lingua do designio, & chegada dos ultimos comboys de Barcelona. Hontem se prendeo hum homem, que fallava sempre em favor de Hespanha, & contra o governo. Hum Correyo que o Vice-Rey mandou a Benavente, foy apanhado no caminho junto às terras do Duque de Matalone, por pessoas desconhecidas, que lhe tomàraõ as cartas, & huma consideravel somma de dinheyro que levava. Deo-se permissaõ para ficarem no Reyno os Soldados casados das tropas Hespanholas, que se mandaõ para Hungria; attendendo às representações que se fizeraõ do desamparo em que ficavaõ muytas familias pobres; mas por cautela se lhes impoz a condiçaõ de servirem nas guarnições das Praças onde os mandarem. Tambem se tem attendido a prevenir as desordens, que podem succeder entre o povo, & os Soldados desembarcados de novo, de que a mayor parte saõ Protestantes, fazendo castigar os que insultàraõ alguns Religiosos, & Ecclesiasticos.

Roma 10. de Mayo.

DOmingo 24. de Abril jà tarde despachou o Cardeal Gualtieri hum dos seus criados pela posta ao Pretendente da Grãa Bretanha, que continua a sua residencia em Urbino, & haverà tres, ou quatro dias que partio o mesmo Cardeal daqui para a mesma Cidade a fallarlhe. A 25. deo S. Santidade audiencia ao Conde de Charolois, que foy introduzido a beijarlhe o pè pela escada secreta, inteyramente incognito, mas com espada, & chapeo, & todas as outras honras devidas ao seu alto nascimento. Foy dispensado de visitar o sacro Collegio, pela difficuldade do Ceremonial, por naõ quererem os Cardeaes darlhe a maõ direyta. A 26. teve audiencia o Cardeal Acquaviva, & deo a S. Santidade huma Carta delRey de Hespanha, em que este Principe lhe dava parte do nascimento da Infante sua filha; & no mesmo dia se soube, que a Princeza dos Ursinos estava restituida à graça de Sua Mag. Catholica, & que brevemente passarà a residir nesta Corte, deyxando a assistencia de Genova onde ao presente assiste, de que se tem jà dado os parabens ao Cardeal de la Tremoulhe seu irmaõ. A 27. deo o Papa as audiencias ordinarias aos seus Ministros, & declarou o Marquez del Bufalo por General das postas do Estado Ecclesiastico. A 28. partio daqui para Polonia pelo caminho de Padua o Palatino de Czernicovia, depois de haver sido esplendidamente tratado por S. Santidade, que lhe concedeo a Canonizaçaõ do B. Stanislao da Companhia de JESUS, que conforme se assegura, foy o principal motivo da sua jornada. O Principe Pignateli, que chegou no mesmo dia de Vienna, continuou logo a sua jornada para Napoles. A 29. faleceo Vicencio Origo, Vice-Castellaõ do Castello de Santo Angelo, & logo no mesmo dia deo o Papa este emprego a Malatesta Olivieri seu sobrinho, irmaõ do Cardeal deste apellido. A 30. deo audiencia successivamente aos Embayxadores do Emperador, & de Veneza.

No primeyro de Mayo havendo o Papa convindo em ser padrinho da filha que nasceo ao Conde de Gallasch nesta Cidade, se fez este acto na Igreja *de l'Anima* da Naçaõ Alemãa, que estava guarnecida de preciosas armaçoens. Apresentàraõ a menina na pia o Cardeal Albani em nome de S. Santidade, & a Duqueza de Bracciano-Odescalchi em nome da Emperatriz reynante. Bautizou-a o Senhor Stampa, nomeado para a Nunciatura de Toscana, na presença dos Cardeaes Barbarini, Schrotembach, Scotti, & Carraccioli, & do mesmo Conde de Gallasch, que foy acompanhado com hum numeroso cortejo de Prelados, & Nobreza. A ceremonia se fez com muyta magnificencia, & grande concurso de pessoas de distinçaõ. O Cardeal Albani lançou ao pescoço da bautizada huma Cruz do Santo lenho, metida em ouro guarnecido de diamantes, & à ama, & aya que a acompanhavaõ, deo duas bolsas de cem escudos de ouro cada huma. De noyte houve grande festa no Palacio do Embayxador.

A 2. foy visitar o Papa a Igreja de Santa Catharina de Sena, & encontrando nella ao Cardeal

deal de la Tremoulhe o trouxe na sua carroça ao Quirinal, & teve com elle huma dilatada pratica sobre o negocio da Constituiçaõ, & sobre a nova summa da Doutrina Christãa mandada pelo Cardeal de Noailhes, no fim da qual lhe deo esperanças de propor no primeyro Consistorio todos os Bispados, Abbadias, & Beneficios vagos em França; & o Cardeal em chegando a casa despachou logo o seu Estribeyro pela posta a Pariz com esta agradavel noticia. A 3. mandou S. Santidade dizer ao Cardeal Acquaviva, que em voltando o Correyo despachado a Madrid, faria a proposiçaõ do Arcebispado de Sevilha em favor do Cardeal Alberoni. Ao menos assim se divulgou, & tambem correo voz de que o Cardeal Giudice será brevemente restabelecido na graça del Rey de Hespanha. A 4. teve o Embaxador do Emperador audiencia extraordinaria de S. Santidade, para lhe render as graças da honra que lhe fez em ser padrinho de sua filha. O Cardeal Paolucci partio para Forli a assistir ao casamento de seu sobrinho, & durante a sua ausencia exercitará o Cardeal Albani as funções de Secretario de Estado de S Santidade. O Senhor Pallavicino, nomeado Inquisidor para Malta, se acha ha dias nesta Curia, & partirà com as galés do Papa para aquella Ilha.

Milaõ 13 de Mayo.

SEm embargo de correr constantemente a voz de se tratar do ajuste das differenças, que ha entre as duas Cortes de Viena, & Madrid sobre as suas pertenções, se trabalha continuamente em fortificar as obras exteriores do nosso Castello, que estaõ muyto adiantadas, & em todas as mais preparações de guerra.

A Corte de Saboya se acha na sua casa de campo da Veneria desde 21. do mez passado. As suas tropas continuaõ quietas nos seus quarteis, & conforme as cartas de Turin se admira muyto o vulgo, de que nos Paizes estrangeyros corram noticias de movimentos, & aprestos militares. O Conde Fontana, que tem a direcçaõ principal das rendas daquelle Principe, foy por elle mandado chamar a Veneria, onde chegou a 28. do passado, & depois de estar com elle em conferencia na mesma noyte, & no dia seguinte, partio para este Estado, onde fallou com o nosso Governador, & dizem passa a Vienna a repetir as conferencias com os Ministros Imperiaes; porque naõ ha na Corte Saboyana outro Cavalheyro de mayor talento, & mais habil para conseguir o fim de hum negocio, como se vio no que os annos passados teve neste Paiz, sobre o ajuste de outras differenças que houve entre o Emperador, & seu amo.

Veneza 14. de Mayo.

DOmingo 8. do corrente, & nos dous dias seguintes se fizeraõ nesta Cidade preces publicas na Igreja Ducal de S. Marcos, com o Santissimo Sacramento exposto, para alcançar de Deos nosso Senhor na campanha proxima feliz successo às armas Imperiaes, & às desta Republica contra o inimigo commum, & huma boa paz para sossego da Italia, & de toda a Europa. As cartas do Capitaõ General Pizzani de 12. do mez passado dizem, haverem-se acabado as novas obras que se mandàraõ fazer nas Praças conquistadas de Preveza, & Vonizza, para fazer mais defensaveis as suas fortificaçoens; que os Turcos apparecem muytas vezes nas suas vizinhanças, mas sem emprenderem acçaõ algũa, nem haverem recebido reforço de novas tropas; que os navios, & galés da armada da Republica estavaõ jà concertados, & as suas equipagens completas com os Marinheyros Gregos que se fizeraõ em Zante, & Cephalonia, & que tinhà passado ordem para sahirem todos de Corfu atè às Ilhas pequenas, onde esperaria o ultimo comboy que daqui se mandou com os provimentos necessarios, com que se entende que se farà brevemente a vela para Levante. Os avisos de Smirna dizem, que os Turcos tinhaõ carenado as suas embarcações, & fabricado algumas Sultanas em lugar das que se achavaõ incapazes de servir na Armada, que esperavaõ marinheyros que tinhaõ mandado conduzir das Ilhas do Archipelago, & que em chegando partiria dos Dardanellos para a Ilha de Chio, onde se deve ajuntar com as esquadras de Barbaria; & depois de unidas navegariaõ todas para o Golfo de Napoles de Romania, para prover as Praças de Morea dos bastimentos necessarios para a sua defensa.

Na Dalmacia se dispoem o General Mocenigo a sahir com o Exercito à campanha, para o que fazia ja mover as tropas, porèm com a resoluçaõ de naõ acampar senaõ depois

de

de haver recebido o comboy, que espera desta Republica, com os apprestos, & movimentos necessarios, & que entre tanto vay visitando as Praças da fronteyra. Os Turcos naõ tem movido as suas tropas para a nossa parte, antes a mayor parte das que estavaõ aquarteladas em varios lugares daquella Provincia, tem marchado para se incorporarem com as que haõ de formar o Exercito na Servia. Os Dulcignenses, alem das sete Tartanas q̃ traziaõ sempre a corso, armaraõ hũ navio, & nove galeotas. A Republica mandou sahir duas naos de guerra contra estes corsarios; & a estas se uniraõ outras duas armadas pelos homens de negocio desta Cidade, interessados na segurança do cõmercio, com as quaes se ajuntaraõ tambem algumas embarcaçoens ligeiras armadas em guerra, & todos navegaraõ unidos para os buscar, & darlhes caça. O Senado tomou a resoluçaõ de honrar a familia Macazoli de Bergamo com o titulo de Conde, em consideraçaõ dos serviços que fez à Republica na guerra presente, assim na Dalmacia, como no Levante.

HELVECIA. *Berne 18. de Mayo.*

OS ultimos avisos que temos de Baden dizem, que depois de haverem chegado àquella Cidade os Deputados dos dous Cantoens, & os do Abbade, & Cabido de S. Gallo, se renovaraõ as conferencias do Tratado da paz, & que em huma se ponderara o artigo 79. do de Roschach, relativo à soberania que o mesmo Abbade pertende em alguns lugares do Condado de Turgaw. Que os Deputados do Abbade queriaõ consentir neste artigo, na conformidade do projecto feyto em Berne; mas que os de Zurich naõ quizeraõ convir sem ordem expressa do seu Magistrado, a quem sobre este particular despachara hum Expresso; & que naõ faltando outra cousa para o ajuste, mais que o consentimento desta circunstancia, se espera concluir brevemente o Tratado.

Escreve-se de Turin haverse celebrado em 27. do passado na Veneria com grande festa, & concurso de Nobreza, o anniversario do nascimento do Principe do Piemonte Carlos Manoel Victorio, & que no mesmo dia mal-parira a Princeza de Carignano hũ filho. Que se tem passado mostra a todas as tropas nas mesmas Provincias em que estaõ aquarteladas; que haviaõ chegado a Nizza duas naos de guerra de Sicilia, para tomar a bordo o Conde de Rivarol General das galès, com as reclutas para os Regimentos que estaõ naquelle Reyno, & alguns escravos para o serviço das galès, & que o Conde Fontana fora despachado com grande pressa à Corte de Vienna, com poderes mais amplos do que o Conde de Ussol, que alli esteve ha pouco tempo com outra negociaçaõ, de que se entende que S. Mag. Siciliana deseja adiantar os seus interesses, ajustando-se com o Emperador.

SERVIA. *Passarovitz 8. de Mayo.*

TOdos os Plenipotenciarios nomeados para formar o Congresso da paz tem chegado às vizinhanças desta Cidade. O Baraõ de Dahlman segundo Plenipotẽciario do Emperador chegou a 3. do corrente. O Cavalleyro Roberto Sutton, Embayxador, & Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha para a mediaçaõ a 4. o Conde de Colliers, Embayxador dos Estados Geraes da Republica de Hollanda, & Plenipotenciario tambem medianeyro, com os Embayxadores, & Plenipotenciarios do Sultaõ, chegaraõ a 6. O Conde de Virmond primeyro Embayxador, & Plenipotenciario do Emperador, & o Cavalleyro Ruzzini, Embayxador Plenipotenciario da Republica de Veneza, a 7. Todos se visitaraõ reciprocamente dando-se as boas vindas; mas o Conde de Virmon, q̃ hoje pagou as suas visitas que lhe fizeraõ, determina ficar a bordo da sua embarcaçaõ, atè q̃ os Embayxadores Turcos tomem posse do lugar que se tem marcado para o seu acampamento. O dia da abertura das conferencias naõ està ainda ajustado; porque o Baraõ de Dahlman trabalha ainda em ajustar algumas cousas pertencentes ao ceremonial, sobre o que os Ministros Medianeyros tem feyto algumas conferencias com os Ottomanos. Tambem tem chegado 500. Janizaros, para guarda, & serviço dos seus Embayxadores, & da parte dos Christaõs haverà igual numero de tropas.

HUNGRIA. *Buda 10. de Mayo.*

TOdos os dias chegaõ Regimentos de Infanteria, & Cavallaria, & as reclutas destinadas para outros, que ja estaõ na fronteyra. As tropas Bavaras que tinhaõ vindo campar a Pest, da outra parte do Danubio, depois de se lhes passar mostra, & as prove-

tem dos viveres necessarios, marcharaõ hoje para Semlin, onde se hade ajuntar, & formar o nosso Exercito, que naõ será menos numeroso que o do anno passado. Tirou-se do nosso Arsenal quantidade de artelharia, & muniçoens de guerra, que partiraõ para a mesma parte com o General Steinberg. As saicas que invernáraõ em Javarino, Comorra, & Strigonia passaraõ a 7. à vista desta Praça, & hontem passáraõ ainda algumas, que com as primeyras se vaõ unir a armada Imperial.

ALEMANHA.

Vienna 18. *de Mayo.*

A Augustissima Emperatriz reynante, que continûa na sua prenhidaõ felizmente, foy sangrada por cautela em 8. do corrente no Palacio de Laxemburgo, onde foy visitada pela Augustissima Emperatriz máy, & pelas Serenissimas Archiduquezas suas filhas. O Emperador veyo aqui a 12. & assistio à Procissaõ que se faz todos os annos pelo levantamento do sitio de Barcelona; & a treze se festejou o nascimento da Serenissima Archiduqueza Maria Theresa Valpurgia Amalia, filha de Suas Magestades Imperiaes, que cumprio hum anno.

Pelos Expressos que chegáraõ estes dias se tem a noticia de estarem já juntos no lugar do Congresso todos os Plenipotenciarios, que o devem formar, & todos os dias esperamos novas da abertura das conferencias, o que se deseja muyto, para se ver pelas propostas dos Turcos se estaõ elles com animo sincero de fazer a paz; porque temos aviso de se lhes haver insinuado, que quanto mais agora o dilatarem, tanto mayores ventagens receberaõ no seu ajuste. He verdade que tambem ha cartas que dizem, que o Sultaõ, & o seu Conselho tem regeitado todas as proposições, que se lhe fizeraõ sobre a continuaçaõ da guerra, attendendo ao grande desejo, que os seus povos tem da paz, ao medo que os Janizaros mostraõ de experimentar o sucesso de outra campanha, ao numero das nossas tropas, & a naõ poder formar o seu Exercito antes de meado Julho, acrescentando que o Sultaõ tinha deposto do emprego o primeyro Vizir, & substituido em seu lugar a hum Mahamet Baxá; & mandando meter o Principe Ragotzy no Castello das sete torres, como perturbador do sossego do seu Imperio. Mas de qualquer modo que seja, S. Mag. Imp. mandou partir a Monf. Fleischman para Passarovitz, para assistir no Congresso sem caracter, da mesma sorte, que da parte dos Turcos ha de fazer o Principe Joaõ Mauro Cordato, & no caso que o Tratado se naõ assine dentro nos dous mezes da tregoa, tem o Conde de Mercy ordem para sitiar Vidino, & depois sendo possivel Nicopoli, onde os inimigos tem os seus principaes Armazens, com o corpo de tropas, que manda no Condado de Temesvar, que faraõ o numero de 20U. homens, & ao mesmo tempo o Principe Eugenio, que determina partir daqui para a fronteyra em 25. do corrente, procurará tomar as Praças de Bihacz, & Zuornick, o que tudo se poderá conseguir antes que os inimigos cheguem à fronteyra com o seu Exercito.

A idéa desta Corte sobre as condições da paz he ficar com estas duas ultimas Praças, ou ganhadas pela força das armas, ou cedidas pelo Tratado; porque saõ importantissimas para cubrir as Provincias de Croacia, Esclavonia, & Carinthia, & franquear a passagem dos Imperiaes para o mar Adriatico. As outras duas situadas, Vidino na Servia, & Nicopoli na Bulgaria, ambas na vizinhança do Danubio, se naõ intentaõ conservar; mas só alcançar por equivalente dellas a Praça, & porto de Dulcinho na Dalmacia, para livrar as costas do Reyno de Napoles das continuas invasoens, & pyraterias dos seus Corsarios; & no caso que se naõ possa conseguir a conquista das ditas Praças, ou os Turcos difficultem o equivalente, se lhe proporá a ficar Soberano de Valaquia, ou Moldavia, a fim de se conseguir Dulcinho.

Nas cousas de Italia naõ ha novidade atè se naõ saber a ultima reposta, que em Madrid se da as proposiçoens dos Medianeyros; mas no caso que estas se naõ aceytem, sempre os Dominios Imperiaes ficaráõ seguros com a aliança que se ajusta entre o Emperador, Grã Bretanha, França, & Hollanda, sem se mandarem mais tropas aquella Provincia, principalmente se a Corte de Turim aceytar as condições, que lhe propoem as mesmas Poten-

cias, o que se espera; porque agora acaba de chegar outro Ministro daquelle Principe tambem sem caracter, mas com poderes mais amplos do que os outros que aqui tem vindo, & ha muytas razoens para se entender que seguirá os interesses de Sua Mag. Imp. Naõ se tem ainda nomeado o General supremo das armas Imperiaes na Italia, só se diz que se formará hum Exercito na Lombardia, outro em Napoles; & que este ultimo, conforme huma lista exacta que se fez de todas as forças daquelle Reyno, consiste em 18U. Infantes, & 8U. Cavallos, que se tem repartido por varios lugares, para melhor guarda, & segurança das suas costas. Alem dos Regimentos que se tem mandado para reforçar as nossas tropas em Italia, se passaraõ ordens para fazer a mesma viagem a quatro dos que estaõ em Hungria, que seraõ seguidos por alguns de Alemanha, & Paiz bayxo Austriaco; mas com todos estes destacamentos naõ diminuirá mais que atè 9U. homẽs o nosso Exercito na Servia, & Hungria; porq os mais que tem marchado seraõ suppridos pelos Regimentos Saxonios que aqui se esperaõ todos os dias, & por outros que o Emperador ainda quer tomar em seu serviço. O Conde Guido de Staremberg, Marechal General das armas Imperiaes, chegou aqui de Gratz, Cidade capital da Stiria. O General Viard, que se assinalou tanto no serviço do Emperador, faleceo na Transilvania.

Hamburgo 27. de Mayo.

ELRey de Suecia, conforme se avisa de Scannia, marchou a sitiar a Praça de Stromstadt na fronteyra de Noruega com hũ Exercito de 70U. homens; & mandou fazer promptos varios Regimentos, para irem tomar posse do Principado de Finlandia, & Provincia de Livonia, que o Czar de Moscovia lhe restitue pelo Tratado de paz, que está quasi concluido entre as duas Potencias; assegurando-se, que o Baraõ de Gortz, & o Conde de Gyllemberg se embarcaraõ em 3. do corrente para a Ilha de Alandia. Esta noticia se confirma pelas cartas de Petersburgo de 2. do corrente, que accrescentaõ que està ajustado o ceremonial entre os Ministros destes dous Principes; & do mesmo modo os artigos preliminares da paz; & que se tem deferido a conclusaõ do Tratado, parte por causa do gelo que deteve os Plenipotenciarios do Czar em Abbo; parte por haverem os de Suecia difficultado os passaportes que o Czar lhes mandára, pertendendo que se mudassem nelles algumas expressoens. Que os Ministros de Russia eraõ ja chegados a huma pequena Ilha vizinha de Alandia, & que nesta, por estar toda deserta, & destruida, se tinhaõ mandado fabricar tres grandes casas de madeyra, huma para as conferencias, & as outras para os Ministros dos dous partidos, com outras menores para os seus criados, & guardas, as quaes naõ excedem de 130. Soldados de cada parte, que em chegando os de Suecia se assinará logo o Tratado; porque sendo a principal difficuldade dar ElRey de Suecia hum equivalente pela Cidade, & porto de Revel ao Czar; està desfeyta com a cessaõ de certo porto na Estonia, Comarca da Provincia de Livonia, mais vizinho a Petersburgo que o de Revel, mas com a condiçaõ que ficarà sempre hum porto aberto, & se naõ farà nelle fortificaçaõ alguma. O motivo com que o Czar abraçou esta paz separada dos seus Aliados, dizem ser o interesse de Suecia se obrigar à garantia, ou fiança do novo estabelecimento da successaõ da Russia. Dizem que o Czar depois de trocadas as ratificações desta paz, convidarà todos os seus Aliados para tratarem da geral em Dantzich.

Algumas cartas de Lubeck dizem, que a Armada de Suecia consiste em dezoyto, ou vinte naos de linha que cruzavaõ junto a Jasmond, & que o Almirante Weilster, que a governava, tinha ordem para pelejar com os Dinamarquezes, antes que se una com elles a esquadra de Inglaterra; porèm as de Dinamarca de 21. dizem, que o Almirante Rabe se tinha feyto à vela de Copenhagen com 8. naos de linha para a Bahia de Kiog, onde já estava o Fiscal Almirante Schindeler com seis naos, & que juntos partiraõ em busca dos Suecos, que se tinhaõ retirado a Bornholm, & os naõ puderaõ seguir em razaõ dos ventos contrarios; porèm naõ falta quem duvide, que os Dinamarquezes se queyraõ aventurar a huma batalha antes de receber os reforços que esperaõ.

ElRey de Prussia se acha doente com bexigas, mas vieraõ-lhe com pouca força, & se acha com muytos finaes de melhoria.

PAIZ

PAIZ BAYXO. *Brusellas 25. de Mayo.*

O Conde de Wrangel Commandante desta Cidade chegou de Quievrain, onde assistio às conferencias que alli se fizeraõ entre os Commissarios do Emperador, de França, & dos Estados Geraes, para se impedir o haver desertores de parte a parte. Tambem se fazem frequentes conferencias sobre o negocio da Barreira. Os Estados da Provincia de Brabante continuáraõ nesta Cidade as suas sessoens sobre algumas cousas da Regencia; & resolvèraõ continuar o imposto sobre as quatro especies, em quanto se naõ ajustaõ as differenças que ha com os Mesteres desta Cidade. Dous Deputados da Provincia de Flandres partiraõ para Vienna, com permissaõ do Marquez de Priè, a fazer algumas representaçoens ao Emperador em favor dos povos. Falla-se em fortificar Mons, Ath, Courtray, & S.Guislain. Deo-se o governo de Ath ao Conde de Vehlen, Sargento mór de batalha, & irmaõ do Feld-Marechal, que chegou de Vienna, & tornou a tomar o governo das tropas. O de Courtray ao Baraõ de Hohendorf. O Conde de Onelli, Coronel do Regimento do Graõ Mestre da Ordem Teuthonica, passará brevemente a Ruremunda, onde mandará as tropas Imperiaes daquella repartiçaõ.

Os Ministros que devem compor a nova Regencia, fizeraõ juramento de fidelidade nas maõs do Marquez de Priè em 18. do corrente, & recebèraõ as suas Patentes. Antehontem se ajuntáraõ a primeyra vez em Palacio, & o Marquez de Priè representando o Governador geral se assentou no lugar de Presidente. O Conde de Lanoy, Administrador do Condado de Namur, teve ordem do mesmo Marquez para fazer ajuntar os Estados daquella Provincia, & proporlhes o donativo de hum subsidio ordinario, & extraordinario para Sua Magestade Imperial.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Junho.

ElRey continua a sua assistencia em Kensington onde concorrem todos os Cavalheyros tres dias na semana, & naõ virá ao Palacio de S.Jayme no dia em que cumpre annos, como se dizia, para o qual se previnem bayles, & fogos de artificio em Kensington; mas poucos dias depois partirá para Hamptoncourt, onde se tem armado o Palacio para S.Mag. assistir este Veraõ. Suas Altezas Reaes o foraõ passar em Richemond, donde chegou a noticia de haver mal-parido a Princeza. O Parlamento se ajuntou em Westminster em 31. de Mayo; mas S. Mag. foy servido mandallo prorogar atè o primeyro de Agosto. O Almirante Jorge Bing partio hontem para Portsmout, onde se devem ajuntar todos os navios de que se compoem a esquadra destinada para o Mediterraneo, de que algũs navios naõ estaõ ainda promptos, por naõ haverem chegado os Marinheyros q̃ se esperavaõ de Irlanda, mas em chegando se faraõ logo à vela, & os Officiaes dos Regimentos q̃ se haõ de embarcar nella, se mandáraõ passar com pressa aos seus postos. Chegáraõ os Regimentos que se esperavaõ de Irlanda, os quaes se meteráõ nas guarnições de Gibraltar, & Porto Mahon; & os que alli se achaõ, se embarcaráõ na Armada. ElRey mandou fazer imprimir hum novo Regimento, para melhor disciplina das suas tropas, na conformidade de hum acto do Parlamento.

FRANÇA. *Pariz 1. de Junho.*

EL-Rey continua em lograr boa disposiçaõ, & se vay divertir muytos dias a Meudon, & em alguns se tem desenfadado com a caça de lebres. S. Mag. conferio a Ordem de S.Luis a 86. Officiaes das suas tropas, & outras pessoas de distinçaõ. Tem chegado varios Expressos da Corte de Madrid sobre as propostas que se lhe fizeraõ para o ajuste cõ o Emperador, & com hum delles veyo a ultima reposta de S.Mag. Catholica, cuja substancia se naõ divulga; mas entende-se que regeitou as condiçoens que se lhe propuzeraõ; & q̃ propoz novamente outras, que se mandáraõ communicar a ElRey da Grãa Bretanha, naõ faltando quem diga, que pede por concerto o Reyno de Napoles. Tambem se diz que o mesmo Principe mandou propor huma aliança a Sua Mag. com partidos favoraveis a esta Coroa, mas com a condiçaõ de naõ entrar nella outra alguma Potencia. O Principe Ragorzy escreveo ao Marechal de Tessé, que os Turcos se achavaõ com a resoluçaõ de aventurarem outra campanha, mas esta noticia vem contraditada pelos avisos de Alemanha. Es-

creve-se de Turin que o Regimento das guardas, 16 Regimentos de pè, 8. de Cavallo, 3. de Dragoens, hum de Caravineyros, 16. companhias Piemontesas, & tres tropas de Cavallaria Siciliana, estavaõ em marcha para acampar junto a Vercelli; & que a 14. do passado se mandára hum Expresso a Sicilia com ordens ao Conde de Suza, para seguir com a armada no dia logo seguinte ao da chegada do dito Expresso; & que naõ abriria o prego da sua commissaõ senaõ oyto legoas ao mar.

HESPANHA.

Madrid 10. de Junho.

AS Magestades se entretem em Valsayn, & se divertem na caça, achando-se a Rainha totalmente restabelecida da sua indisposiçaõ. Com as cartas de Cadiz de 30. do passado se avisa, ficar aparelhada para sahir brevemente huma esquadra de cinco naos de guerra, & nove, ou dez de transporte, q saõ os ultimos, & que nelles se embarcara o Inspector D. Joseph de Vicaria atè Malaga, para passar mostra ao Regimento de Almança que deve passar a Melilha; & elle se restituirá a Cadiz brevemente, depois de haver passado ao campo de Gibraltar, & a Ceuta.

As cartas de Barcelona que agora chegaõ, & saõ de 4. do corrente, dizem, que a armada se compoem de 345. velas, sem fallar nas que se esperaõ de Cadiz; & que nellas entraõ 11. naos de guerra, & 166. navios de transporte; & que as outras embarcaçoens saõ barcas, pingues, & gauguiles, & que ficava fazendo aguada com toda a pressa, mas que se entendia naõ poderia sahir antes de 12. porque a Cavallaria se havia de começar a embarcar a 6. & depois se havia de seguir a Infanteria. Accrescenta-se que os navios de Cadiz se encaminharaõ logo a Sardenha pelos mares de Africa. O Intendente D. Joseph Patinho se embarcará nesta Armada para Conselheyro do Marquez de Lede; & assegura-se que leva o segredo desta expediçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Junho.*

EL-Rey N.S. com os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio, & com todos os Cavalleyros das tres Ordens Militares do Reyno, com os mantos dellas, acompanhou a procissaõ de Corpus da Sè Patriarchal, que se fez com grande solemnidade, & notavel magnificencia, quinta feyra passada. No mesmo dia entrou neste porto a Galera Triunfo da Fé, Capitaõ Pedro Rodrigues de Castro, vinda da Bahia com 52. dias de viagem, & dà a noticia de se achar aquella Cidade muy abundante de mantimentos, com muyta quantidade dos generos do Paiz para a carga da frota; & com esperança de huma grande safra. Tambem diz haver alli nova certa por huma Sumaca vinda do Rio de Janeyro, de haver partido a frota para este Reyno em 16. de Março.

S. Mag. em consideraçaõ do luzimento, acerto, & valor com que o serviraõ o Conde do Rio grande, o Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora & Cunha, & Pedro de Sousa de Castello branco, nas Esquadras que nos annos de 1716. & 1717. foraõ ao Levante soccorrer a armada de Veneza contra os Turcos, fez mercê ao primeyro da Cõmenda de S. Maria de Satam, que tinha vagado pelo Conde da Castanheyra; ao segundo da Cõmenda da Villa da Azambuja vaga por D. Joaõ Rolim; & ao terceyro da de S. Andre do Ervedal, que vagou por Francisco Barreto de Menezes, todas na Ordem de Christo; & em terça feyra 21. do corrente fez doaçaõ ao Senhor D. Pedro, filho do Senhor D. Miguel, do Concelho de Lafoens com o titulo de Duque, incluindo se nesta mercê todas as Villas, & terras do mesmo Concelho, com todas as jurisdiçoẽs, fóros, & tributos que pertenciaõ à Coroa, datas de Officios, apresentaçaõ de Juiz de fóra, chamando-se os moradores seus vassallos, & servindo os Officios pelas suas cartas; & à Senhora D. Luiza Casimira de Nassao & Sousa, máy do mesmo Senhor D. Pedro, fez mercê de que lograsse as honras que já lhe tinha feyto de Duqueza, com o titulo de Duqueza de Lafoens.

Com a noticia de cruzarem nas costas deste Reyno alguns corsarios de Barbaria, foy S. Mag. servido mandar sahir deste porto, para lhes dar caça, as duas naos de guerra Madre de Deos, & Assumpçaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30. de Junho de 1718.

INGRIA.

Petersburgo 6. de Mayo.

A PAZ entre o Imperio Ruſſiano, & o Reyno de Suecia ſe acha quaſi ajuſtada. Os Miniſtros de ambas as Coroas tem chegado já a Ilha de Alandia, & dado principio às conferencias para a ſua concluſaõ; & naõ ſó ſe dá eſte negocio por feyto, mas ſe falla em huma liga offenſiva, & defenſiva entre eſtas duas Potencias, para hum grande deſignio, cuja execuçaõ ſe ajuſtará em huma pratica, que ha de haver entre ambos; ſem embargo deſta noticia que temos por verdadeyra, ſabemos tambem haver S. Mag. Czariana aſſegurado a Monſ. Weſtphalen, Miniſtro de Dinamarca, quando da parte delRey ſeu amo lhe fez varias repreſentações ſobre eſte particular, que todas eſtas conferencias, & negociações naõ ſaõ mais que huma diſpoſiçaõ para a paz geral do Norte; porq̃ naõ aſſinará Tratado algũ ſem a unanime convençaõ de todos os ſeus Aliados; para o que determina ajuſtar, que ſe faça em Dantzick hum Congreſſo, em que aſſiſtiráõ os Miniſtros de todos os Principes intereſſados na preſente guerra; & acreſcentaõ alguns, que moſtrára ao meſmo Miniſtro as cartas, & papeis originaes, que tem havido relativos a eſte negocio.

O Czar depois que voltou de Moſcovia, ſe tem applicado notavelmente à expediçaõ da ſua Armada, que conſiſte em 21. naos de guerra, ſem que ſe ſayba o motivo deſta deſpeza, ſenaõ he o querer unirſe com Suecia, para embaraçar os progreſſos da Armada Hollandeza, que ſe eſpera no Baltico; porém a falta que ha de Marinheyros neſtas partes lhe impoſſibilita o ſahir deſtes portos, por ſe naõ achar a gente baſtante para a ſua mareaçaõ.

Os negocios domeſticos naõ daõ menos cuydado ao Czar, que os de fóra; porque o partido do Principe desherdado he muyto mayor do que ſe ſuppunha, por haver S. Mageſtade perdido pelas ſuas acções irregulares a mayor parte dos affectos dos ſubditos; & quanto mais ſe augmenta a ſeveridade do caſtigo, tanto mais creſce, ainda que diſſimulado, o deſabrimento. Vinte & cinco peſſoas de diſtinçaõ, além das de que já ſe fez memoria, ſe deſcobriraõ comprehendidas na conſpiraçaõ de annullar o acto da renuncia. Entraõ neſte numero a Emperatriz Jorina Larionowa, mãy do meſmo Principe, de quem o Czar ſe divorciou, caſando-ſe com a Emperatriz reynante, & a Princeza Maria irmãa do Czar, que ambas ſe conduziraõ prezas a eſta Cidade: a primeyra foy levada ao Caſtello de Sluſſelburgo, a ſegunda a huma pequena Praça ſituada na margem do grande lago Ladoga, entre

Russia, & Suecia. O Principe de Siberia depois de castigado tres vezes com o *Knout*, (nome que daõ neste Paiz a huma especie extraordinaria de tratos) foy condemnado a prizaõ perpetua. O Principe de Suerbatoy, o de Kilkoffe, as Princezas Trourona, & Barbara, o Conde de Cherenetof, Alexandre Lopuxin, & os Senhores Labakin, Vonnow, Guarite, & Podiacque, foraõ condemnados huns ao degredo de Siberia, outros ao serviço das galés. O Principe Glebaw foy empalado vivo, & padeceo quinze horas de tormento antes de expirar. O Bispo de Koslavia com dous Sacerdotes, foy condemnado à morte: o Almirante Apraxin havendo podido mostrar a sua innocencia, foy posto em liberdade. O Principe Dolgorouki depois de atormentado, foy mandado para esta Praça; & a todos estes criminosos se confiscáraõ os seus Estados, & fazendas, que importaõ muytos milhoens. O Czar cançado já de castigar a tantos, & parecendolhe este exemplo bastante para terror dos outros, mandou cessar aos seus Ministros na diligencia, & deo perdaõ a muytos culpados na devaça; mas querendo que a successaõ do Imperio fique por todos os caminhos estabelecida no Principe Pedro seu filho segundo, mandou tambem tomar juramento a todos os Mercadores estrangeyros, estabelecidos nos seus Estados, de o reconhecerem por seu legitimo, & verdadeyro successor, sem embargo de haverem representado, que como estrangeyros naõ estavaõ obrigados a fazello. Espera se tambem brevemente nesta Corte hũ Embayxador de Turquia.

POLONIA.

Varsovia 15. de Mayo.

ElRey se espera no fim deste mez em Reussen primeyra Praça deste Reyno pela fronteyra de Silezia, para dar audiencia ao Embayxador do Sultaõ, & aos Deputados de Tartaria que aqui se achaõ, os quaes partiraõ na semana proxima para aquella Cidade, para onde deve marchar a 24. o Regimento do Principe Real que està de guarniçaõ em Posnania, a fim de servir de guarda a S. Mag. Os Senadores deste Reyno tambem se haõ de achar presentes à dita audiencia; para o que foraõ convidados por cartas delRey. O Forriel das postas Rudolphi partio a fazer os aprestos necessarios para o recebimento, & commodidades de S. Mag. & dos seus Ministros.

O General da Coroa deu conta por escrito a ElRey, de se haverem avançado algumas tropas Prussianas atè o destrito da Cidade de Elbing, onde tinhaõ commettido varias desordens, pedindo a restituiçaõ daquella Praça, contra o que se estipulou no quinto artigo do ultimo Tratado concluido com ElRey de Prussia; & requereo a S. Mag tomasse conhecimento deste negocio, & lhe permittisse a honra das suas ordens com brevidade, naõ deyxando sofrer à Republica mais tempo estes insultos.

As tropas Russianas que estavaõ na fronteira de Lituania, achando poucos mantimentos nella, penetraraõ atè o coraçaõ da Provincia, onde se detem, sem mostrar disposiçaõ de sahir para o seu paiz, antes começaõ a pedir com rigor contribuiçoens de viveres, & forragens, o que excita grandes queyxas nos povos, & na Nobreza. O General da Coroa teve sobre este particular huma larga pratica com o Principe Dolhorucki, Plenipotenciario da Russia, em que houve palavras pezadas, de que resultou despedir o General ordens a todos os Officiaes dos Regimentos Polacos, para terem as suas companhias completas, montadas, armadas, & promptas a marchar à primeyra ordem que receberem sua.

As noticias que temos de Russia dizem, acharem-se nos portos maritimos que o Czar tem no Balthico, doze mil Russianos, para se embarcarem, & haverem jà chegado dous mil marinheyros estrangeyros, que se esperavaõ para servir na sua armada, a qual constava de 29. navios de 50. atè 100 peças, & de 150. galés. As da fronteira de Turquia asseguraõ, que naõ obstantes os grandes aprestos que fazem os Turcos para a proxima campanha, todos suspiraõ muyto pela paz; & que o Sultaõ sobre as representaçoẽs que o Moufti lhe fizera da necessidade que os povos tinhaõ della, lhe prometteo que naõ somente largaria ao Emperador dos Christaõs, por alcançalla, as Praças, & territorios de que estava de posse, mas ainda se fosse necessario alguns outros postos.

DINAMARCA.

Copenhaghen 24. de Mayo.

COm a ultima posta chegada de Noruega, se recebeo aviso de que havendo os Suecos mandado hũ destacamento com grandes cautelas para tomar a Fortaleza de Agorne, pouco distante da Praça de Frederickstadt, acharaõ aos Dinamarquezes com tanta vigilancia que os repulsaraõ logo valerosamente: que ElRey de Suecia se acha na Praça de Stromstadt com o Principe de Hassia Cassel, & o Duque de Holsacia, & que os Suecos fallaõ muyto de emprender este anno grandes designios na Noruega; mas como alli temos bom numero de tropas, & os postos bem fortificados, & guarnecidos, nos naõ dá demasiado cuydado a guerra naquella parte.

Com a noticia de apparecerem na Bahia de Kiog quatro naos Suecas de guerra, se mandou sahir a darlhes caça o Fiscal Schindler com seis naos; mas os Suecos se retiraraõ, & voltaraõ logo reforçados com outras quatro naos, duas fragatas & dous navios de fogo; por cuja causa o Fiscal foy obrigado a recolherse a Dragoe, donde expedio aviso à Corte, que immediatamente mandou sahir o Almirante Raabdes do porto desta Cidade com oyto naos de guerra, & ordem precisa de pelejar com os inimigos. Trabalha-se com grande pressa em aprêstar mais navios para engrossar a nossa Armada, & espera se com impaciencia a da Grãa Bretanha.

SERVIA.

Passarovitz 12. de Mayo.

O Conde de Virmond, primeyro Plenipotenciario do Emperador, veyo a 9. deste mez a esta Cidade, & esteve em conferencia com o Baraõ de Dahlman, segundo Embayxador de S.Mag.Imperial, & de noyte se retirou à sua embarcaçaõ, onde assistio no dia seguinte. A 11. fez a sua entrada publica nesta Cidade com grande magnificencia, & perto da noyte o visitaraõ o Cavalleyro Roberto Sutton, & o Conde de Colliers, Embayxadores, & Plenipotenciarios delRey da Grãa Bretanha, & da Republica de Hollanda, Medianeyros, & pouco depois o Baraõ de Dahlman. Os primeyros deraõ aos Ministros do Emperador as copias dos plenos poderes dos Embayxadores Ottomanos, que logo se mandaraõ traduzir. Ainda se naõ tem fabricado a casa para fazer as conferencias; mas por se naõ perder tempo, procuraõ os Imperiaes, para adiantar a negociaçaõ, que os Ottomanos convenhaõ em fazer o Congresso em huma tenda defronte do quartel dos Embayxadores Imperiaes, & se espera que o Congresso se abrirá brevemente. Hoje fez aqui a sua entrada publica o Cavalleyro Ruzzini, Procurador de S. Marcos, Embayxador, & Plenipotenciario da Serenissima Republica de Veneza, a qual foy tambem magnifica, & foy convidado a jantar pelo Conde de Virmond, que lhe deo hum esplendido banquete; & depois visitaraõ os dous Ministros Imperiaes aos Medianeyros. O Baraõ de Henin, Tenente Coronel do Regimento do Principe Federico de Wirtemberg, partio hoje com hum Engenheyro para ajustar os limites do lugar do Congresso duas legoas em circuito, nos quaes se naõ permittirà commetter hostilidade alguma de parte a parte por mayor segurança dos Ministros, & se naõ poderà sahir dos ditos limites sem passaportes dos dous partidos.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Mayo.

ENtende se que o primeyro Correyo que chegar de Passarovitz nos trarà a nova de se haver dado principio às conferencias da paz, porque as ultimas cartas nos asseguraõ, estarem feytas de parte a parte todas as disposiçoens para a abertura do Congresso. Os Turcos todos os dias tem mais motivos para desejar concluido o Tratado; porque alèm da peste que se padece no Graõ Cairo, & em varios Estados do Imperio Ottomano, corre a voz de que os Tartaros Precopitas, aproveitando-se da occasiaõ, tem negado as contribuiçoens, & obediencia ao Sultaõ, & novamente, como se assegura com as cartas do Conde de Colliers, perdèraõ o grande Arsenal de Constantinopla; porque pegando o fogo por accidente em duas Sultanas que se queriaõ lançar ao mar, se communicou ao Arsenal, & reduzio a cinzas tudo quanto nelle estava, com huma prodigiosa quantidade de madeyra, propria para fabricar navios, que se tinha ajuntado de varias partes na sua vizinhança; de que

o povo

o povo faz argumentos para se persuadir, que tudo saõ castigos de Deos, por se haver intentado huma guerra injusta contra os Christaõs; & assim clamaõ continuamente para que se lhe dè fim, & naõ se duvida que todas estas circunstancias contribuiráõ muyto a facilitar o ajuste com grandes ventagens dos interesses Christaõs.

Como o armisticio feyto entre os dous partidos acaba em 5. de Junho, o Principe Eugenio partirá daqui qualquer dia para executar os projectos, que se resolveraõ no grande Cõselho, que se fez Sabbado passado na presença do Emperador sobre as operaçoens da campanha contra os Turcos; & ao General Mercy se passaraõ ordens para emprender no mesmo tempo o sitio de Vidino, ou de qualquer outra Praça, assim como expirar a tregoa; para que o medo de perdellas faça apressar aos inimigos a conclusaõ da paz. Mons. Fleischman, que estava na Corte Turca com o caracter de Residente, quando se declarou a guerra, partio daqui a 27. para assistir no Congresso sem caracter. Tem passado por esta Cidade para a Hungria 1800. recrutas, a mayor parte Bavaras; & a mayor parte dos Regimentos que haõ de formar o Exercito mayor Imperial se achaõ já em Semlin.

Nas cousas de Italia se tem mayor cuydado, porque se considera a guerra inevitavel. Escreve-se de Roma haverem-se descuberto novas intelligencias contra o Emperador; & de Napoles, que tudo está fortificado, & provido de modo, que se naõ temem quaesquer emprezas dos nossos inimigos. O Conde de Weltz foy nomeado Mordomo mor da Serenissima Archiduqueza Maria Isabel, irmãa de S.Mag.Imp. para a servir com este emprego na Provincia de Tirol, de que foy nomeada Governadora.

Francfort 25. de Mayo.

O Termo concedido ao Landgrave de Hassia-Cassel para evacuar a Fortaleza de Rhinfelds expira hoje, & se acha ainda guarnecido pelas suas tropas. O Conde de Schonborn, General do Emperador, partio para o Exercito de Hungria. Sua Magestade Imperial faz levantar tres Regimentos novos de 2400. homens cada hum nas Cidades forasteyras, & em outros lugares da Helvecia. O Eleytor Palatino ficará este Veraõ em Neuburgo sem ir a Heydelberg como se dizia communmmente. O de Moguncia que se acha em Gaybag, està de partida para o seu Bispado de Bamberg, onde residirá algum tempo. O Cardeal de Schonborn chegou aqui a 21. ElRey de França pertende renovar a aliança antiga com os Cantoens Protestantes, para o que tem mandado ordens especiaes ao seu Embayxador, que será o meyo mais conveniente para unir nos mesmos interesses todo o Corpo Helvetico, perdendo os Protestantes todo o ciume que tinhaõ dos Catholicos.

Berlin 24. de Mayo.

EL-Rey passando ao Marquezado de Brandenburgo, adoeceo na Cidade deste nome, com huma febre tam ardente, que deu cuydado, & obrigou à Rainha a sahir desta Corte para lhe assistir, porem a doença se declarou em bexigas, que lhe sahiraõ com pouca força, & em pequeno numero, com que em poucos dias se achou convalecido, & depois de lograr melhoria perfeyta voltou a Postdam, donde irá depois de a manhãa a Naven, para passar mostra a tres batalhoens das suas guardas, & a 28. virá a esta Corte para a passar a 31. aos Regimentos de Wartensleben, Gersdorff, Forcade, & Leben. A Rainha se restituhio a esta Cidade ante hontem à noyte. Tudo saõ disposiçoẽs de guerra. ElRey continua no intento de ir a Prussia no principio de Junho, & falla se em ter huma conferencia com o Czar de Moscovia.

Dresda 21. de Mayo.

OS Estados de Saxonia juntos nesta Corte fizeraõ huma petiçaõ muy modesta a ElRey, insistindo em que fizesse sahir dos seus Estados Eleytoraes ao Nuncio do Papa: que mandasse demolir as Igrejas que os Catholicos Romanos tem erigido nesta Cidade, depois da mudança que Sua Mag. fez para a mesma Religiaõ: que se naõ faça alteraçaõ alguma na Luterana; & que o Principe Eleytoral se restitua sem dilaçaõ a estes Estados, & S.Mag. para evitar as consequencias que se podiaõ seguir de naõ attender a nenhũa das suas representaçoens, lhes mandou passar huma declaraçaõ assinada com a sua Real firma

ma em 6. deste mez, na qual lhes promette em seu nome, & de todos os seus herdeyros, & successores na dignidade Eleytoral, de guardar, & manter tudo o que lhes prometteo nas duas cartas patentes que lhes mandou passar depois de abraçar a Religiaõ Catholica, huma dada em Lobskova em 7. de Agosto de 1697. a outra em Dresda em 24. de Agosto de 1705. de naõ innovar em materias de Religiaõ cousa alguma contra o Tratado de paz concluido em Osnabrugh no anno de 1648. mas antes observallo, & mantello como ley fundamental do Imperio, para que assim fiquem estes Estados logrando as suas Igrejas, Universidades, Escolas, Collegios, beneficios, fundaçoens, terras, rendas, & proprias Ecclesiasticas, observando os mesmos officios, ceremonias, & ritos na fórma estabelecida pela confissaõ de Augsburgo, com todos os seus direytos, privilegios, & liberdades, &c. o que se publicou em todas as Igrejas desta Cidade, & de todos os Estados Eleytoraes Domingo passado, em que S. Mag. partio para Torgau a despedirse da Rainha, que na manhãa seguinte partio para os banhos de Bareyth, & S. Magestade voltou aqui a 18. de noyte, & esteve atè muy tarde a cavallo no grande bosque, onde a Corte costuma tomar o fresco nas noytes de Veraõ. Hoje pelas sete horas da tarde tem determinado partir desta Cidade para Reussen, lugar da Polonia superior, para ouvir os Ministros de Turquia, & Tartaria, que chegàraõ àquelle Reyno, & dalli despachará as ordens necessarias para se ajuntar a Dieta, a qual se deve fazer em Grodno na Lituania, & começar em 3. de Outubro proximo. O General Jannus, Governador desta Cidade, faleceo a 17. do corrente pela manhãa.

Rostoch 26. de Mayo.

OS negocios de Mecklenburgo estaõ no mesmo estado. Alguns nobres do Paiz se submetteraõ às condições q̃ o Duque lhes manda propor, & promettèraõ assinar a sua declaraçaõ; mas destes se retratou a mayor parte, declarando haverem consentido por força nas proposições de S.A. mas que estaõ obrigados per si, & por seus descendentes a naõ renunciar os privilegios, & liberdades que logràraõ seus antepassados, na fórma das Constituições do Imperio, contra as quaes os antigos Duques naõ emprendèraõ cousa alguma; & que assim naõ podia revogar o presente o que elles tinhaõ feyto: appellando do procedimento dos Officiaes de S. Alt. para elle mesmo, por ser a sua appellaçaõ fundada em Leys, & exemplos; & assim naõ deverem ser tratados como rebeldes. O Duque fez citar a todos os que fizeraõ este protesto, para apparecerem na Assemblea dos Estados do Paiz, que se fará no mez proximo, declarando que o seu Procurador fiscal procederá contra todos os que se naõ acharem nella, & lhes seraõ confiscados seus bens. Sua Alt. continua em fazer gente nos seus Estados, & se acha já com perto de 14U. homens, a que intenta passar mostra no fim deste mez. O povo diz, que estas tropas se devem unir com hum corpo de Suecos, que aqui se espera, a fim de marcharem juntos para Holsacia, que ElRey de Suecia determina tirar das mãos dos Dinamarquezes para a restituir ao Duque seu sobrinho, como seu antigo, & legitimo Senhor. Outros dizem, que estas novas levas se fazem em serviço do Czar, & que devem marchar brevemente para Polonia, que se recea ameaçada de huma nova guerra de Russia, de Suecia, & da Prussia; pertendendo restabelecer no throno Stanislao, & repor a Religiaõ Protestante no estado em que estava, antes que El-Rey Augusto subisse ao throno daquelle Reyno. A voz que correo de haverem desembarcado neste porto, & passado para Travemunda tropas Suecas, teve só por fundamento o haverem chegado a esta Cidade o Coronel Egerburg, & dous Officiaes Suecos em 16. do corrente com negocios delRey de Suecia; mas o primeyro logo immediatamente foy fallar a S. Alt. & depois de hum Conselho secreto se expedio a Cassel o Capitaõ Adelsheim, para onde os outros tinhaõ continuado a sua jornada. Os avisos da Pomerania dizem, esperaremse naquella Provincia algumas tropas Dinamarquezas.

Hamburgo 27. de Mayo.

A Viagem que ElRey de Dinamarca determinava fazer a Holsacia, se differio para 15. do mez que vem, & muytos entendem que a naõ fará, por parecer mais necessaria a sua presença na Noruega, onde os Suecos, supposto naõ tem emprendido cousa

nenhũa,

nenhuma, se achaõ com forças consideraveis. Continua-se na mesma incerteza sobre as negociaçoens da paz de Suecia com o Czar; só se confirma de Stockholm, haver partido daquella Cidade para a Ilha de Alandia o Baraõ de Gortz, em 3. do corrente. Dizem que Suas Magestades Czarianna, & Sueca se avistaráõ em Mecklenburgo, para conferir sobre os meyos de dar fim à guerra do Norte; mas naõ falta quem entenda, que antes será para a introduzir no Imperio, ou na Polonia, buscando ElRey de Suecia novos pretextos, para ter caminho de se restituir de todos os seus Estados.

Colonia 27. de Mayo.

O Nosso Eleytor se acha restabelecido da queyxa de gota que padecia, & sem embargo de estar ainda de cama, se representàraõ Operas, se fizeraõ bayles, & fogos de artificio, para divertir os Principes de Baviera seus sobrinhos, que a 24. deste mez chegàraõ de Bonna a esta Cidade, onde tem visto as cousas que nella temos mais notaveis; & entre outras o riquissimo Pantheon, & corpos Santos dos tres Reys, que adoràraõ a Christo nosso Senhor no Presepio de Bellem. Dizem que se proporà brevemente no Cabido desta Cathedral o elegerse hum Coadjutor ao nosso Arcebispo, & que o segundo filho do Eleytor de Baviera poderà ser o eleyto. Os Deputados do Circulo de Westphalia continuaõ nesta Cidade as suas assembleas. O Residente do Emperador foy antehontem a Bonna a communicar com o Eleytor huma commissaõ de S. Mag. Imp. O Principe de Lubomirski chegou aos banhos de Aquisgran com hum grande sequito.

Dusseldorff 27. de Mayo.

COm a chegada de hum Expresso da Corte Palatina, se ajuntàraõ os Deputados dos Estados de Juliers, & de Berghen, que aqui se achaõ Dizem que S. Alt. Eleyt deseja que elles se separem, por se evitar a grande despeza que custaõ aos povos. Em huma das suas Assembleas se resolveo fazer hum donativo ao Principe de Sultzbach, para ajuda do gasto que ha de fazer no Exercito Imperial, onde vay servir. Entende-se que os Estados do Palatinado, & do Ducado de Neuburgo seguiràõ este exemplo. As differenças que havia entre a Regencia deste Ducado de Berghen, & a do de Cleves sobre a moeda, estaõ ajustadas, mandando-se que o dinheyro de huma, & outra parte corra em ambas.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 30. de Mayo.

A 24. pela manhãa se ajuntou o nosso Conselho em Palacio, esperando que os Juizes dos Officios, que estavaõ juntos na Camera desta Cidade, quereriaõ fazer o novo juramento ao Emperador, mas como se lhes propoz o mesmo, que o Conde de Bergueyck fez dar por força, no tempo em que nos dominou ElRey Felipe V. naõ houve mais que hum sò, que o quizesse assinar, & todos os outros o recusàraõ. O Povo miudo advertido do que se passava, quiz matar o que tinha assinado, mas soccorrido dos seus Collegas teve tempo para se salvar em huma casa defronte do pezo da Cidade, que logo foy investida com grande furia pelos tumultuosos; & certificados de que já se tinha passado a outra parte, se encaminhàraõ a sua casa para lha roubarem; os vizinhos lhes asseguraraõ que era taõ pobre que naõ achariaõ nella mais que oyto, ou nove filhos, & ua mulher em vesporas de parir. Contentaraõ-se de quebrarlhe as vidrassas, & foraõ dalli a casa do Senador, ou Burgo-Mestre Decker, por ouvir que este o tinha persuadido a jurar; & entrando nella lhe lançaraõ no Rio, que passa por detraz da mesma casa, todos os seus papeis, & a sua excellente Bibliotheca, levandolhe os moveis pelas ruas como em triunfo atè huma praça, onde os venderaõ publicamente. Mandou-se logo pôr a guarniçaõ em armas, & occupando esta todas as grandes praças da Cidade, excepto a do Mercado, onde se achavaõ os Cidadaõs; requereraõ estes que lhes tocava a elles guardar os ditos lugares, & alcançàraõ do Magistrado a permissaõ de se pôr em armas, & desalojar delles os Soldados. O Marquez de Priè vendo que o tumulto hia sempre em augmento, & querendo evitar as consequencias delle, mandou publicar a 25. depois de jantar, que pelas seis horas se faria o juramento

antigo

antigo na fórma que os povos desejavaõ. Esta ordem fez restabelecer a tranquilidade, & as ordenanças estiveraõ em armas atè se acabar o juramento, f yto na fórma antiga,& depois de acabado este acto naõ houve mais que alegrias, & divertimentos, & ficou concluido este negocio que se debatia ha mais de hum anno. Os Juizes dos officios nomeàraõ logo Deputados, que em seu nome rendèraõ as graças ao Marquez de Prié, de lhes haver restab lecido os seus privilegios antigos, & assegurarlhe, que serviriaõ a Sua Mag. Imp. com toda a fidelidade, & affecto, como a seu legitimo Soberano, do que dariaõ todas as provas que fosse possivel.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Junho.

O Cavalleyro Jorze Bing continua em dar as ordens necessarias para o apresto, & partida da sua esquadra, desejando fazella prompta para partir em 10. do corrente. Dizem que serà composta de 30. naos de linha, comprehendendo-se neste numero as que ha jà no Mediterraneo; porque se armaõ por ordem do Almirantado tres naos de guerra, em lugar das que tirou desta esquadra, para servirem de comboy a 70. ou 80. navios mercantis, que vaõ para os portos do mar Balthico, onde se entende haverà chegado jà o Almirante Joaõ Norris com a sua esquadra. O Capitaõ Cumberland, que manda as quatro naos de guerra, dest nadas contra os Piratas da America, se fez jà à vela de Spithead. A Companhia do mar do Sul mandou à casa da moeda 100U. patacas, para se converterem em moeda do Reyno. Falla-se em mandar novamente a Suecia Mons. Schrader, com proposiçoens novas de paz. Mons. Fiorelli, Residente da Republica de Veneza, teve a 23. do passado audiencia de S. Mag. sobre a negociaçaõ da paz com a Corte Ottomana. Prendeosse a Mons. Ollington, & outros rebeldes fugitivos, que tinhaõ voltado sem licença ao Reyno, & se mandaraõ officiaes de justiça a Neucastle, para trazerem prezas a esta Cidade algumas pessoas suspeitas. O Capitaõ Labl nche Francez, & Mons. Obrian Irlandez, que foraõ prezos em Inverness pela suspeita de ser espias, se mandaraõ conduzir a Edimburgo. Os Jacobitas da Villa de Bath em Irlanda, tiveraõ o atrevimento de celebrar os annos do Duque de Ormond. Em Darham se tiraraõ trinta Juizes de paz dos seus empregos, os quaes seraõ providos em pessoas affeiçoadas a Sua Mag. & ao seu governo. O Duque de Marlborough continua sempre em padecer repetidas queyxas.

FRANCA.

Pariz 7. de Junho.

Depois que chegou o Correyo despachado pelo Cardeal de la Tremoulhe, com o aviso da promessa, que o Papa expressamente lhe tinha feyto de conceder as Bullas para os Bispados, & Abbadias vagas, se ajuntou o Conselho da Regencia para ponderar o que se devia fazer sobre as ameaças que ao mesmo tempo chegaraõ de excommungar aos Bispos appellantes, & aos seus adherentes. O Duque Regente assistio nelle, sem embargo de se haver sangrado de manhãa, & houve seis, ou sete votos, que dissera se devia fazer huma appellaçaõ geral da Naçaõ para o futuro Concilio geral, com que cessaria o perigo de haver divisoens no Reyno, & se faria mais attendivel ao Papa este negocio; mas dez foraõ de opiniaõ, que se devia differir para mais tarde esta resoluçaõ, & se naõ concluhio nada. O Parlamento de Dijon, & o Conselho soberano de Roussilhon, seguindo o exemplo dos outros Parlamentos, se oppuzeraõ ao Decreto da Inquisiçaõ de Roma, & mandaraõ prohibir o seu curso, & a sua liçaõ, com a comminaçaõ de graves penas. O Parlamento de Pariz continua em se ajuntar sobre a reposta, que recebeo às suas ultimas representações, mas naõ se tem tomado ainda resoluçaõ alguma. A 21. do passado se queymaraõ na Camera da Cidade 2067. bilhetes de estado, procedidos da sua lotaria, os quaes montaõ hum milhaõ 168U420. libras. Na moeda se tem feyto huma grande mudança, augmentandolhe o seu valor a 30. por 100. O Duque de Bourbon se acha presidindo aos Estados de Borgonha juntos em Dijon, como Governador da Provincia, & lhes pedio em nome del Rey hum donativo gratuito de hum milhaõ, no que todos unanimemente conviraõ. Os Estados de Bretanha se devem ajuntar no principio do mez de Julho. Tem-

se

se lançado sobre a renda do tabaco atè tres milhoens, & 200U. libras; & ainda se naõ arrematou. Como o Tratado feyto entre ElRey Luis XIV. & Sua Magestade Sueca se acabou no fim do mez de Abril passado, & se tinha promettido ao Czar de Moscovia, (conforme dizem) que se naõ tornaria a renovar, se mandou pagar ao Ministro de Suecia o ultimo quartel, que se lhe devia dos subsidios, que nelle se lhe prometteraõ, com a declaraçaõ de avisar a ElRey seu amo, que S. Mag. Christ. naõ duvidava de continuar a mesma amizade, & aliança que atègora houve entre as duas Coroas, mas que o seu Reyno se naõ achava em estado de fazer desembolsos tam grandes, como os da continuaçaõ dos subsidios, que se lhe acordaraõ no dito Tratado. ElRey se vay divertir muytas vezes a Meudon. A Companhia do Occidente tem aparelhado hum novo comboy de familias, & generos para mandar às Colonias estabelecidas na Ribeyra do Rio Missisipi.

HESPANHA.

Madrid 17. de Junho.

A Corte prosegue a sua assistencia em Valsayn, onde ElRey sentio dous dias alguma destemperança na saude. O Abbade del Maro, Embayxador de Sicilia, depois de haver tido audiencia de despedida, sahio desta Corte em 14. do corrente. Em Catalunha houve algum tumulto, com o motivo de se haver prohibido o curso à moeda Provincial, em que se descobrio huma grande quantidade falsa. Na Armada que hade sahir de Barcelona, vaõ por Cabos o Marquez Mary, D. Balthazar de Guevara, D. Antonio Gastanheta, & D. Fernando Chacon. Por hum Extraordinario chegado de Roma, com cartas de 31. do passado, avisa o Cardeal Acquaviva persistir o Papa na negaçaõ das Bullas do Arcebispado de Sevilha para o Cardeal Alberoni, sem embargo das representaçoens reiteradas que lhe tinha feyto.

A Cadiz chegou hum navio de aviso despachado pelo Marquez de Valero, Vice-Rey da Nova Hespanha, para informar a Sua Mag. que a frota da Vera Cruz partiria para estes Reynos no fim de Mayo; com que se fica esperando nos principios de Agosto. Tambem veyo a noticia de hum grande terremoto succedido na Provincia de Guatemala, em extensaõ de mais de vinte legoas ao redor da Cidade capital, de que se seguio abrirse a terra em varias partes, & sahir de algumas quantidade de fogo, que deyxou destruido inteiramente o paiz, & morto consideravel numero de gente.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Junho.

ElRey nosso Senhor attendendo aos merecimentos, & serviços de D. Rodrigo de Sá de Menezes, segundo Marquez de Fontes, & especialmente aos que lhe fez na Embayxada de Roma, lhe fez mercè do Senhorio da Villa de Abrantes, & que desde logo se intitule Marquez de Abrantes, com o tratamento de *Parente*, conservando a mesma antiguidade, que lograva com o titulo de Fontes; o qual senhorio, titulo, & tratamento terá elle, & seus successores de juro, & herdade, tres vezes fóra da ley mental; & da mesma sorte todos os bens da Coroa, que possue, & o titulo de Conde de Penaguiaõ, que ficará pertencendo aos primogenitos dos Marquezes de Abrantes; podendo elle, & seus successores nomear na dita Villa os officios de justiça, & Ouvidor Letrado; & juntamente lhe fez mercè de quatro vidas mais nos bens das Ordens Militares que possue, podendo; incluindo-se nelles a Commenda de S. Pedro de Cavalleyros, que he da Casa de Bragança, & a de Santa Maria de Mascarenhas de lote de tres mil cruzados, de que ao presente lhe fez tambem mercè.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.